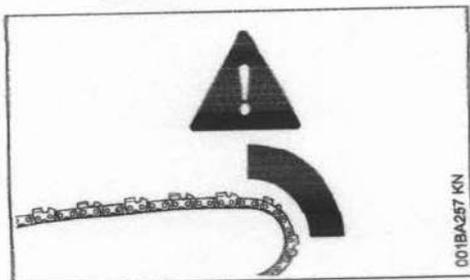


Em um rebote (kickback), a motosserra é lançada repentinamente e sem controle sobre o operador.

3.2 Um rebote ocorre, por exemplo, quando:



- a corrente entra involuntariamente em contato com a madeira ou um objeto duro com o quarto superior da ponta do sabre. Por exemplo, ao entrar em contato com outro galho durante o desgalhamento
- a corrente fica presa no corte na ponta do sabre

3.3 Freio da corrente QuickStop:

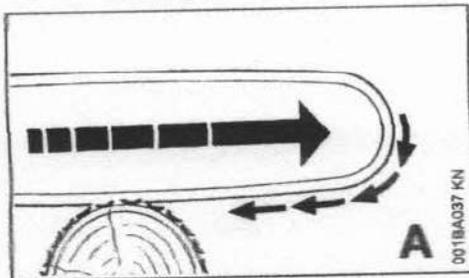
Com ele é possível diminuir o perigo de ferimentos, mas não é possível evitar o rebote. Com o posicionamento do freio da corrente, a corrente é parada após um segundo - veja o capítulo "Freio da corrente" deste manual de instruções.

3.4 O risco de rebote pode ser reduzido:

- mantendo a concentração no trabalho e operando de maneira correta
- segurar a motosserra com firmeza e com as duas mãos
- serrar somente com rotação máxima
- observar a ponta do sabre
- não cortar com a ponta do sabre
- cortar galhos pequenos, muito densos, matalgal e brotos com cuidado, pois a corrente pode ficar presa
- nunca cortar vários galhos ao mesmo tempo
- não trabalhar com o corpo muito inclinado para frente
- não cortar com a máquina posicionada acima da altura dos ombros
- redobrar o cuidado ao introduzir o sabre em um corte já iniciado
- apenas "perfurar" se estiver familiarizado com esta técnica de trabalho

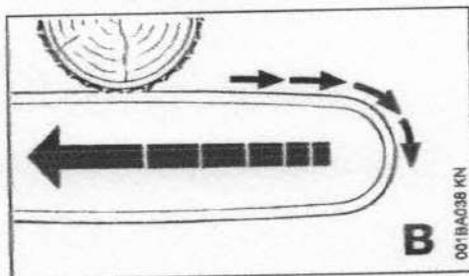
- observar a posição do tronco e as forças que podem fechar a fenda do corte e prender a corrente
- trabalhar somente com a corrente bem afiada e corretamente tensionada - distância do limitador de profundidade não muito grande
- utilizar correntes redutoras de rebote, bem como sabre com cabeça pequena

3.5 Tração (A)



Se, ao serrar com a parte inferior do sabre - de cima para baixo - a corrente enroscar ou encontrar um obstáculo na madeira, a motosserra pode ser puxada com violência na direção do tronco. Para evitar isso, sempre manter o batente de garra fixado na máquina.

3.6 Repulsão (B)



Se, ao serrar com a parte superior do sabre - de baixo para cima - a corrente enroscar ou encontrar um obstáculo na madeira, a motosserra pode voltar na direção do operador - Para evitar o rebote:

- não prensar a parte superior do sabre no corte
- não girar o sabre dentro do corte

3.7 É necessário redobrar a atenção

- com árvores inclinadas
- com troncos que foram cortados, mas estão presos entre outras árvores, ficando sob tensão

– ao trabalhar com muito vento

Nos casos acima, não trabalhar com a motosserra, e sim com guinchos ou tratores.

Retirar galhos soltos e já cortados. Para cortar o tronco em partes menores, levá-lo para um local aberto, se possível.

Madeira morta (madeira seca, podre ou morta) representa um perigo considerável que é difícil de avaliar. Um reconhecimento do perigo neste caso, é muito difícil ou quase impossível. Usar auxílio, como um guincho ou trator.

Ao cortar nas proximidades de estradas, trilhos de trem, redes elétricas etc., é necessário redobrar a atenção. Se necessário, informar órgãos responsáveis como polícia, companhia de energia elétrica ou serviços de ferrovia.

4 Técnicas de trabalho

Trabalhos de corte, derrubada e semelhantes (entalhe, desgalhamento, etc.) devem ser feitos somente por pessoas que receberam treinamento e estão seguras dos procedimentos. Quem não tem experiência no trabalho com a motosserra, não deve realizar nenhum dos trabalhos acima mencionados. Alto risco de acidentes!

Em trabalhos de derrubada, observar as leis existentes sobre técnicas de derrubada de árvores.

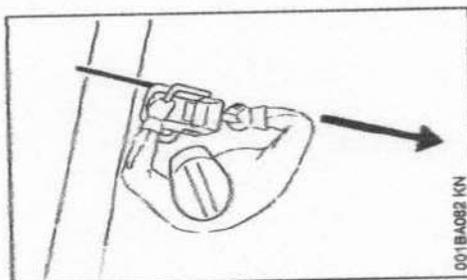
4.1 Serrar

Não trabalhar na regulagem de meia-aceleração. A rotação do motor não é regulável nesta posição.

Trabalhar com calma e concentração, somente com boas condições de iluminação e visibilidade. Cuidado para não colocar outras pessoas em perigo.

Quando o operador for usar a motosserra pela primeira vez, recomenda-se treinar o corte de um tronco num cavalete. Veja "Ao cortar madeira fina".

Utilizar sabres curtos sempre que possível: corrente, sabre e pinhão da corrente devem corresponder entre si e combinar com a motosserra.



Nenhuma parte do corpo deve estar na direção do corte.

Tirar a motosserra da madeira somente com a corrente ainda em movimento.

Utilizar a máquina somente para serrar; não utilizá-la para afastar galhos, raízes ou outros objetos.

Não cortar galhos pendurados de baixo para cima.

Cuidado ao cortar arbustos e pequenas árvores. Galhos finos podem se enroscar na parte superior do sabre e serem lançados contra o operador.

Cuidado ao cortar madeira lascada. Perigo de ferimentos ocasionados por pedaços de madeira que se soltam!

Evitar que corpos estranhos como pedras, pregos, entre outros, entrem em contato com a motosserra, pois podem ser lançados sobre o operador, danificar a corrente e também ocasionar rebote. Perigo de acidentes!

Se uma corrente em movimento encostar em uma pedra ou num objeto duro, pode formar faíscas, podendo fazer com que materiais facilmente inflamáveis peguem fogo sob certas circunstâncias. Plantas secas e capim também são facilmente inflamáveis, principalmente em temperaturas altas e secas. Se houver perigo de incêndio, não utilizar a motosserra nas proximidades de material facilmente inflamável, plantas secas ou capim. Verificar junto aos serviços florestais competentes se existe a possibilidade de um incêndio.



Em terrenos com declive, sempre permanecer acima ou ao lado do tronco. Cuidado com troncos que podem rolar.

Ao trabalhar em locais altos:

- sempre utilizar andaimes
- nunca trabalhar sobre escadas ou em cima de árvores
- nunca trabalhar em locais instáveis
- nunca trabalhar acima da altura dos ombros
- nunca operar a máquina apenas com uma mão

Acelerar a motosserra, firmá-la na árvore com auxílio do batente de garras e somente então iniciar o corte.

Nunca trabalhar sem o batente de garras, pois a máquina pode puxar o operador para frente. Utilizar o batente de garras sempre de forma segura.

No final do corte a motosserra não tem mais apoio do conjunto de corte no galho. O operador deve assumir todo o peso da motosserra. Perigo de perda do controle!

Ao cortar madeira fina:

- utilizar um dispositivo para fixar e estabilizar o tronco - como um cavalete
- não fixar a madeira com os pés
- outras pessoas não devem segurar o tronco nem auxiliar durante o corte

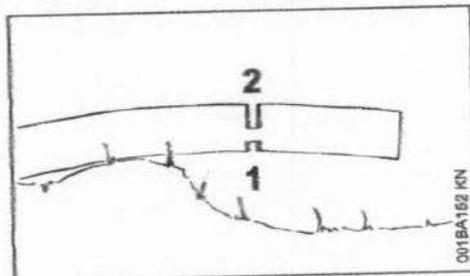
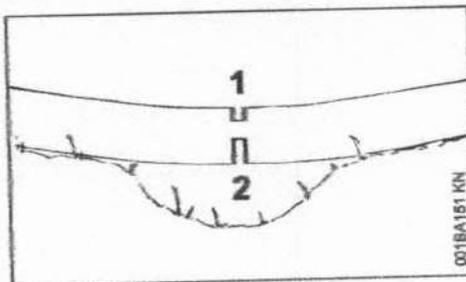
Podar

- utilizar corrente que diminua a probabilidade de rebote
- apoiar a motosserra sempre que possível
- não subir no tronco para desenroscar
- não cortar com a ponta do sabre
- observar os galhos que estão sob tensão
- nunca cortar vários galhos ao mesmo tempo

Madeira sob tensão:

Cortar na sequência correta, primeiro o lado sob pressão (1), depois o lado sob tração (2). O corte nesta sequência evita que o sabre fique

preso ou que ocorra rebote - Perigo de ferimentos!



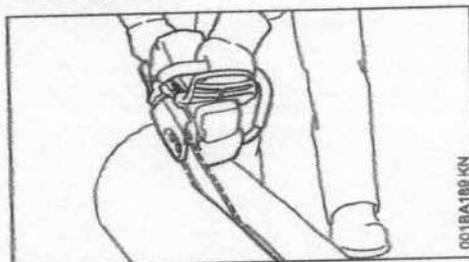
- ▶ Realizar o corte de alívio no lado sob pressão (1)
- ▶ Fazer o corte de ruptura no lado sob tração (2).

Ao realizar o corte de ruptura de baixo para cima (corte de repulsão), há perigo de rebote!

AVISO

Quando o tronco estiver deitado, observar para que a área de corte não esteja tocando no solo, pois isto causa danos na corrente.

Corte longitudinal:



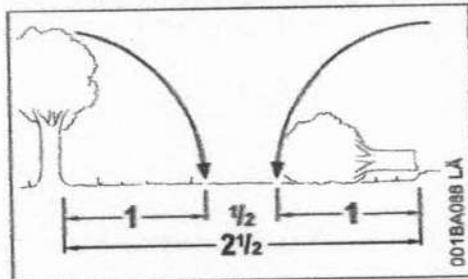
Na técnica de corte sem uso do batente de garras, há perigo de rebote. Utilizar o sabre em ângulo pouco profundo, tendo cuidado especial. Elevado risco de rebote!



4.2 Preparar a derrubada

Na área de derrubada, devem permanecer somente as pessoas que estão realizando o trabalho.

Cuide para que ninguém seja atingido pela árvore que será derrubada. Gritos não serão ouvidos, pois o barulho do motor irá abafá-los.



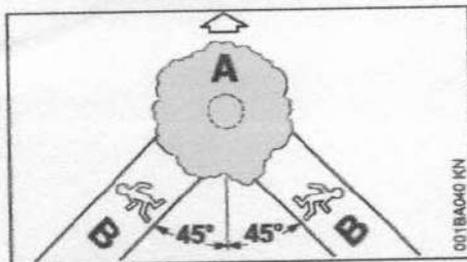
A distância entre os pontos de corte deve ser de no mínimo 2 1/2 vezes o comprimento da árvore.

Estabelecer a direção da queda e os caminhos de fuga

Escolher a direção de queda da árvore.

Observar o seguinte:

- a inclinação natural da árvore
- quantidade e posição dos galhos, crescimento não simétrico ou falhas do tronco
- direção e velocidade do vento; não derrubar se o vento estiver muito forte
- inclinação do terreno
- árvores vizinhas
- quantidade de neve sobre a árvore
- condições da árvore: observar principalmente se há fungos ou doenças no tronco ou se a madeira está morta (seca, podre)



A direção da queda

B Caminhos de fuga

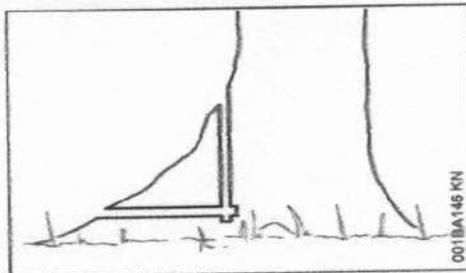
- Criar caminhos de fuga para cada um envolvido: aprox. a 45° obliquamente no sentido contrário ao da queda da árvore

0458-207-1521-C

- Limpar os caminhos de fuga, retirando obstáculos
- Colocar ferramentas e máquinas em distância segura, mas não nos caminhos de fuga
- Manter o corpo lateral ao tronco durante o corte e afastar-se pelos caminhos de fuga pré-determinados
- Em locais íngremes, abrir os caminhos de fuga paralelos à encosta
- Ao dirigir-se para o caminho de fuga, observar se há galhos caindo e cuidar a copa da árvore

Preparar o local do corte no tronco

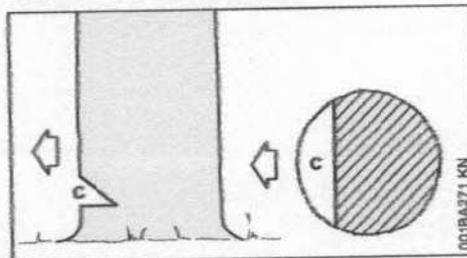
- Deixar a região de corte no tronco livre de galhos e outros arbustos que possam atrapalhar a visibilidade, execução do corte e a segurança de todos os envolvidos.
- Limpar bem a base do tronco (por ex., com um machado). Areia, pedras e outros materiais tiram o fio da corrente.



- Cortar as raízes grandes: primeiro cortar verticalmente e depois na horizontal. Não operar em madeira seca ou podre.

4.3 Entalhe direcional

Preparar o entalhe direcional



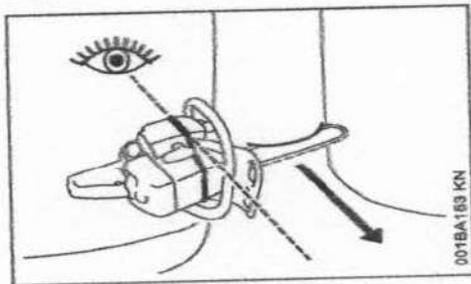
O entalhe direcional (C) define a direção de queda da árvore.

Importante:

- o entalhe deve formar um ângulo à direita com a direção de queda
- fazer o entalhe o mais próximo do solo

- cortar entre 1/5 até no máx. 1/3 do diâmetro do tronco

Definir entalhe direcional com a linha de orientação que está na cobertura e na carcaça do ventilador



Esta motosserra está equipada com uma linha de orientação que está na cobertura e na carcaça do ventilador. Utilizar esta linha de orientação.

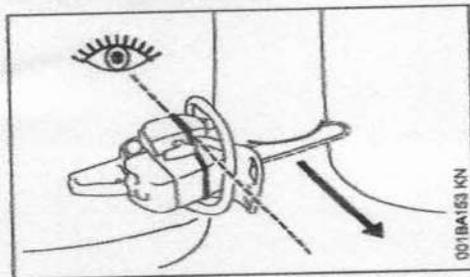
Aplicar o entalhe direcional

Ao aplicar o entalhe direcional, posicionar a motosserra de tal forma, que o entalhe direcional forme um ângulo à direita com a direção de queda.

Para o procedimento do entalhe direcional, existem várias sequências permitidas para realizar o corte inferior (horizontal) e corte superior (obliquo). Consulte as leis e as normas nacionais sobre técnicas de derrubada.

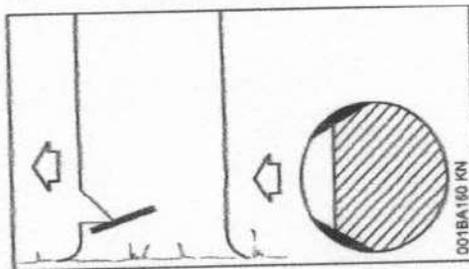
- ▶ Realizar o corte horizontal
- ▶ Fazer um corte inclinado em aproximadamente 45°- 60° em relação ao corte horizontal

Verificar a direção de queda



- ▶ Inserir o sabre na base do entalhe direcional. A linha de orientação deve estar na direção definida de queda da árvore. Se necessário, fazer a correção da direção de queda do entalhe direcional

4.4 Cortes de albumo

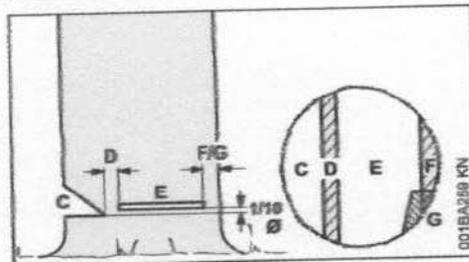


No corte de árvores com fibras longas, os cortes de albumo evitam possíveis rachaduras ocasionadas pela queda. Os cortes de albumo devem ser feitos nos dois lados do tronco, na mesma altura do entalhe direcional e com profundidade aproximada de 1/10 do diâmetro do tronco. Caso o diâmetro do tronco seja muito grande, a profundidade máxima deve ser igual à largura do sabre.

Não realizar cortes de albumo em madeiras secas ou podres.

4.5 Bases para o corte de abate

Medidas do tronco



O entalhe direcional (C) define a direção de queda da árvore.

O filete de ruptura (D) guia a árvore para o chão, como uma dobradiça.

- Largura do filete de ruptura: aprox. 1/10 do diâmetro do tronco.
- Cuidado para não atingir o filete de ruptura durante o corte de derrubada, pois isto desvia a direção de corte do planejado. Risco de acidentes!
- Deixar um filete mais grosso em árvores podres.

Com o corte de abate (E), a árvore é derrubada.

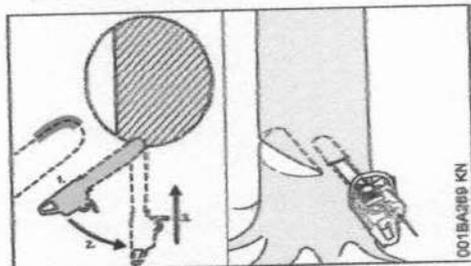
- exatamente na horizontal
- 1/10 (pelo menos, 3 cm) do diâmetro do tronco sobre a linha do entalhe direcional (C)

A faixa retentora (F) ou a faixa de segurança (G) sustenta a árvore e garante que ela não caia antes da derrubada.

- Largura da faixa: aprox. 1/10 até 1/5 do diâmetro do tronco
- Não cortar a faixa, de nenhuma forma, durante o corte de abate
- ao cortar troncos podres, deixar uma faixa mais larga

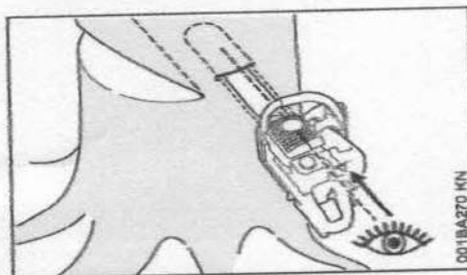
Entalhe

- para o corte de descarga ao cortar na medida
- para trabalhos artísticos



► utilizar corrente de serra que diminua a probabilidade de rebote e ter atenção redobrada

1. Introduzir o sabre com a parte inferior da ponta, não com a parte superior. **Perigo de rebote!** Na aceleração máxima, introduzir até duas vezes a largura do trilha
2. Guiar a máquina lentamente até a posição de entalhe. **Perigo de rebote ou recuo!**
3. Entalhar com cuidado. **Perigo de recuo!**



Se possível, usar uma linha pontilhada. A linha pontilhada e a parte superior e inferior do sabre são paralelas.

Ao entalhar, a linha pontilhada ajuda a moldar o filete de ruptura numa espessura igual em toda sua extensão. Para isso, conduzir a linha pontilhada paralela ao entalhe direcional.

Cunhas

Colocar a cunha o mais cedo possível, para que o corte não seja prejudicado. Utilizar a cunha no corte de abate e inseri-la com uma ferramenta apropriada.

Utilizar somente cunhas de alumínio ou plástico, sem cunhas de aço. As cunhas de aço podem gerar graves danos na corrente e podem gerar rebotes.

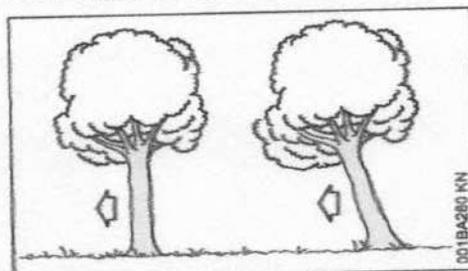
Escolher a cunha adequada, de acordo com o diâmetro do tronco e da largura da fenda do corte (escolher análogo ao corte de abate (E)).

Para a escolha da cunha (comprimento, largura e altura apropriada), consultar um Ponto de Vendas STIHL.

4.6 Escolher o corte de abate apropriado

A escolha do corte de abate apropriado depende dos mesmos fatores que devem ser observados para definir a direção de queda da árvore e os caminhos de fuga.

Podemos distinguir vários valores diferentes dessas características. Nesse manual são descritas apenas as duas formas mais comuns:

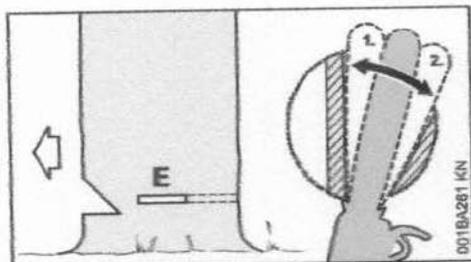


esquerda:	árvore normal – em posição vertical com a copa da árvore uniforme
direita:	árvore inclinada – a copa da árvore aponta na direção da queda

4.7 Corte de abate com faixa de segurança (árvore normal)

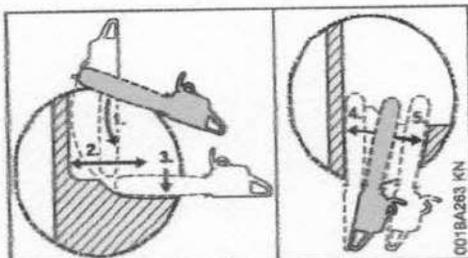
A) Troncos finos

Usar esta técnica de corte, quando o diâmetro do tronco é menor que o comprimento de corte do sabre.



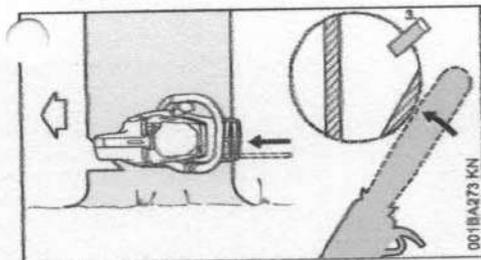
Antes do início do corte de abate deve ser dado o grito de alerta "Atenção!".

- ▶ Fazer o corte de abate (E), inserindo o sabre completamente.
- ▶ Posicionar o batente de garras no tronco atrás do filete de ruptura. Utilizar o batente de garras como ponto de apoio. Mudar a posição da motosserra o menor número de vezes possível.
- ▶ Fazer o corte de abate até o filete de ruptura (1).
 - cuidado para não atingir o filete de ruptura
- ▶ Fazer o corte de abate até a faixa de segurança (2).
 - Cuidado para não atingir a faixa de segurança.



Antes do início do corte de abate deve ser dado o grito de alerta "Atenção!".

- ▶ Posicionar o batente de garras na altura do corte de abate. Utilizar o batente de garras como ponto de apoio. Mudar a posição da motosserra o menor número de vezes possível.
- ▶ Introduzir a ponta do sabre atrás do filete de ruptura (1). Manter a máquina na horizontal e procurar atingir a maior área possível.
- ▶ Fazer o corte de abate até o filete de ruptura (2).
 - cuidado para não atingir o filete de ruptura
- ▶ Fazer o corte de abate até a faixa de segurança (3).
 - Cuidado para não atingir a faixa de segurança.



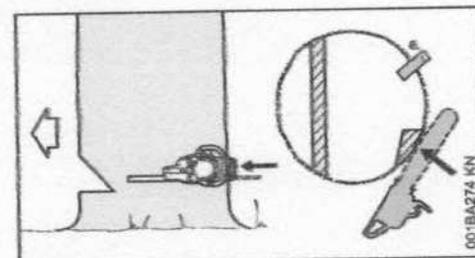
- ▶ Colocar uma cunha (3).

Antes do início do corte de abate deve ser dado o segundo grito de alerta "Atenção!".

- ▶ Cortar a faixa de segurança pelo lado externo, inclinado para cima, com os braços estendidos.

B) Troncos grossos

Realizar este corte de abate, quando o diâmetro do tronco for maior do que o comprimento do sabre.



- ▶ Colocar uma cunha (6).

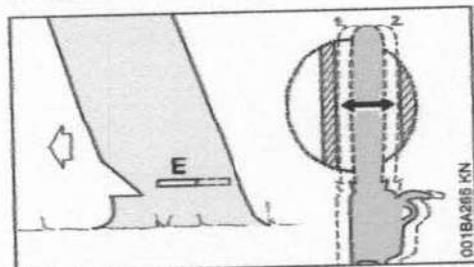
Antes do início do corte de abate deve ser dado o segundo grito de alerta "Atenção!".

- ▶ Cortar a faixa de segurança pelo lado externo, inclinado para cima, com os braços estendidos.

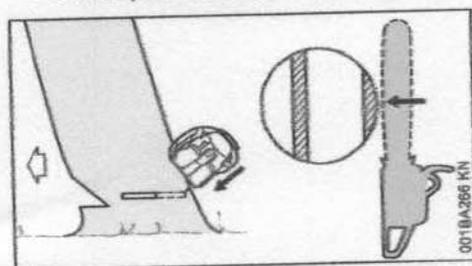
4.8 Corte de abate com faixa retentora (árvore inclinada)

A) Troncos finos

Usar esta técnica de corte, quando o diâmetro do tronco é menor que o comprimento de corte do sabre.



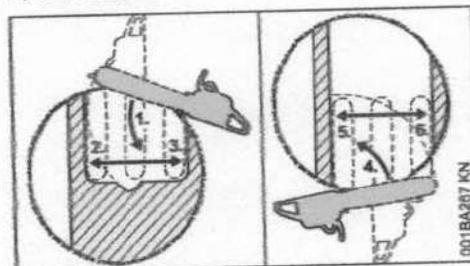
- ▶ Inserir o sabre até sair no outro lado do tronco.
- ▶ Fazer o corte de abate (E) em direção do filete de ruptura (1).
 - exatamente na horizontal
 - cuidado para não atingir o filete de ruptura
- ▶ Fazer o corte de abate em direção à faixa retentora (2).
 - exatamente na horizontal
 - cuidado para não atingir a faixa retentora



Antes do início do corte de abate deve ser dado o segundo grito de alerta "Atenção!".

- ▶ Cortar a faixa retentora pelo lado externo, inclinado para cima, com os braços estendidos.

B) Troncos grossos



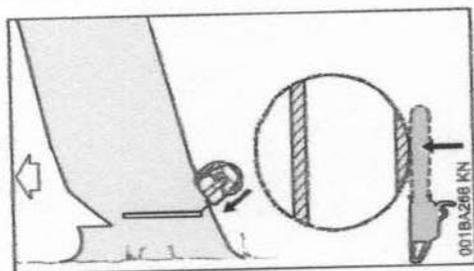
Realizar este corte de abate, quando o diâmetro do tronco for maior do que o comprimento do sabre.

- ▶ Posicionar o batente de garras no tronco atrás da faixa retentora. Utilizar o batente de garras como ponto de apoio. Mudar a posição da motosserra o menor número de vezes possível.
- ▶ Introduzir a ponta do sabre na frente do filete de ruptura (1). Manter a máquina na horizontal e procurar atingir a maior área possível.
 - Cuidado para não atingir a faixa retentora e o filete de ruptura.
- ▶ Fazer o corte de abate até o filete de ruptura (2).
 - cuidado para não atingir o filete de ruptura
- ▶ Fazer o corte de abate até a faixa retentora (3).
 - cuidado para não atingir a faixa retentora

O corte de abate é realizado do lado oposto do tronco.

Cuidar para que o segundo corte seja realizado na mesma superfície do primeiro corte.

- ▶ Posicionar o batente de garras no tronco atrás do filete de ruptura. Utilizar o batente de garras como ponto de apoio. Mudar a posição da motosserra o menor número de vezes possível.
- ▶ Introduzir a ponta do sabre na frente da faixa retentora (4). Manter a máquina na horizontal e procurar atingir a maior área possível.
- ▶ Fazer o corte de abate até o filete de ruptura (5).
 - cuidado para não atingir o filete de ruptura
- ▶ Fazer o corte de abate até a faixa retentora (6).
 - cuidado para não atingir a faixa retentora



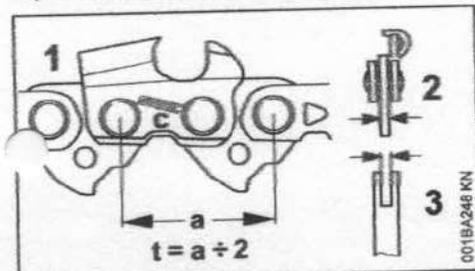
Antes do início do corte de abate deve ser dado o segundo grito de alerta "Atenção!".

- ▶ Cortar a faixa retentora pelo lado externo, inclinado para cima, com os braços estendidos.

5 Conjunto de corte

O conjunto de corte é composto por corrente, sabre e pinhão da corrente.

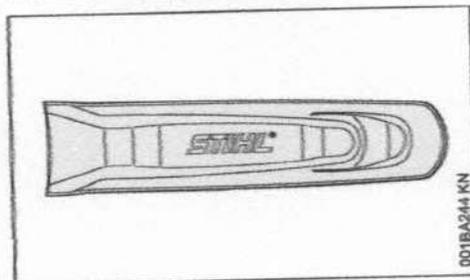
O conjunto de corte fornecido foi desenvolvido especialmente para uso nesta motosserra.



- O passo (t) da corrente (1), do pinhão da corrente e da estrela reversora do sabre Rollo-matic devem combinar entre si.
- A espessura dos elos de tração (2) da corrente (1) deve ser definida pela largura da ranhura do sabre (3).

Ao montar componentes que não combinam entre si, o conjunto de corte pode ser danificado irreparavelmente em pouco tempo de trabalho.

5.1 Proteção da corrente



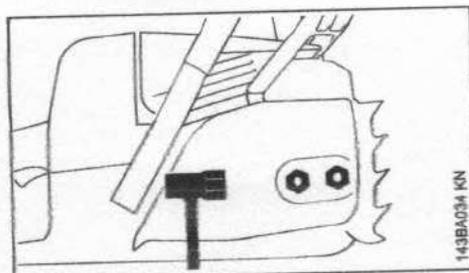
A máquina vem acompanhada de uma proteção da corrente, apropriada para o conjunto de corte.

Se forem utilizados sabres de diferentes tamanhos numa motosserra, deve ser utilizada sempre uma proteção da corrente apropriada, que cubra totalmente o sabre.

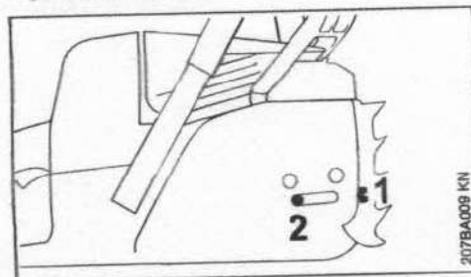
Na lateral da proteção da corrente está indicado o comprimento adequado do sabre.

6 Montar sabre e corrente (tensionamento frontal da corrente)

6.1 Desmontar a tampa do pinhão da corrente



- ▶ Desparafusar a porca e retirar a tampa do pinhão da corrente.

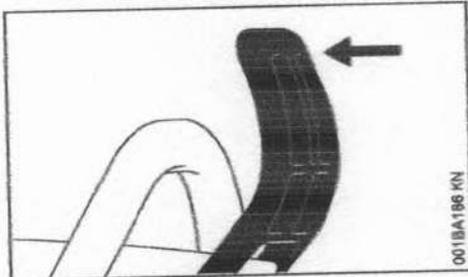


7 Montar sabre e corrente (tensionamento rápido da corrente)

brasileiro

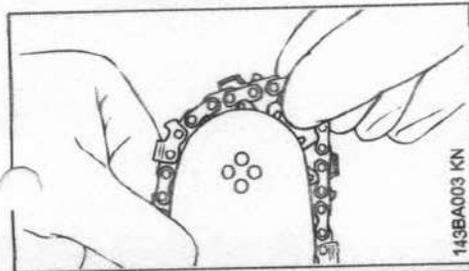
- ▶ Girar o parafuso (1) para a esquerda, até que a porca tensora (2) encoste à esquerda no alojamento da carcaça.

6.2 Soltar o freio da corrente



- ▶ Puxar a proteção da mão em direção ao cabo dianteiro, até que o engate seja audível. O freio da corrente está solto.

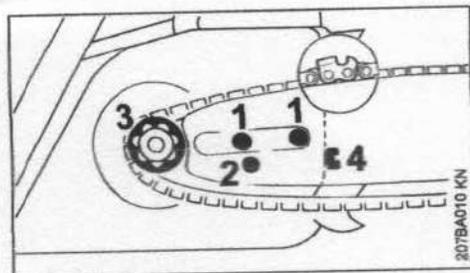
6.3 Colocar a corrente



⚠ ATENÇÃO

Colocar luvas de proteção, pois há perigo de ferimentos ocasionados pelos dentes afiados da corrente.

- ▶ Colocar a corrente, começando pela ponta do sabre.

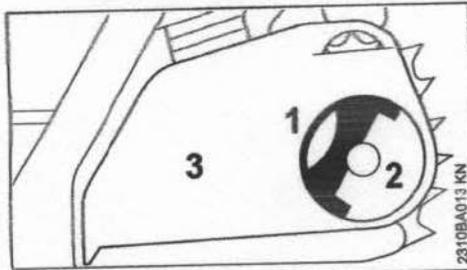


Colocar o sabre sobre os parafusos (1). Os gumes da corrente devem apontar para a direita.

- ▶ Encaixar o furo de fixação (2) sobre o pino da corrediça tensora e ao mesmo tempo colocar a corrente sobre o pinhão da corrente (3).
- ▶ Girar o parafuso (4) para a direita, até que a corrente ainda fique só um pouco solta embaixo e as pontas dos elos de tração se encaixem na ranhura do sabre.
- ▶ Colocar novamente a tampa do pinhão da corrente e apertar as porcas levemente com a mão.
- ▶ Continuar conforme o capítulo "Esticar a corrente".

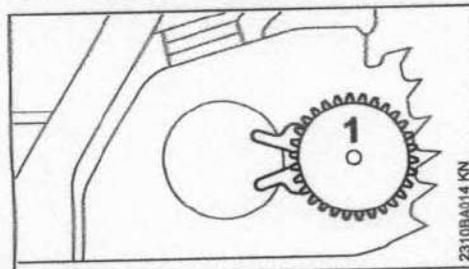
7 Montar sabre e corrente (tensionamento rápido da corrente)

7.1 Desmontar a tampa do pinhão da corrente



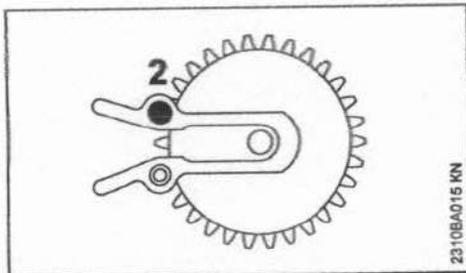
- ▶ Empurrar o punho (1) (até que ele engate).
- ▶ Girar a porca borboleta (2) para a esquerda, até que ela esteja solta na tampa do pinhão da corrente (3).
- ▶ Retirar a tampa do pinhão da corrente (3).

7.2 Montar a arruela tensora

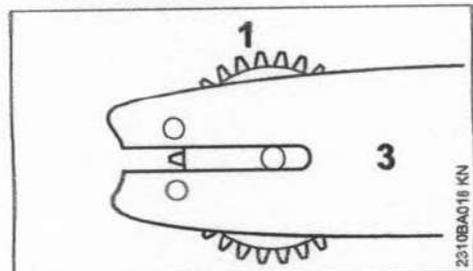


- ▶ Retirar a arruela tensora (1) e virá-la.

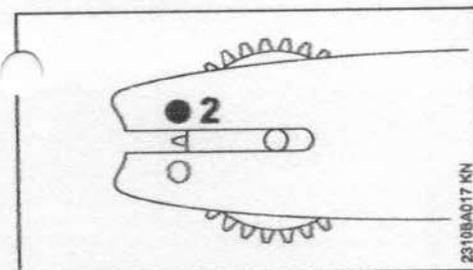
7.4 Colocar a corrente



► Retirar o parafuso (2).

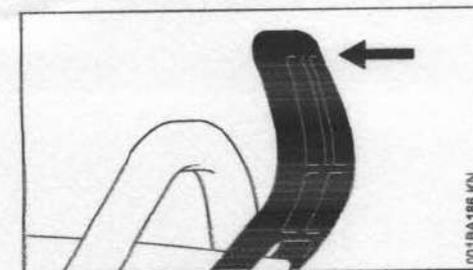


► Posicionar a arruela tensora (1) e o sabre (3) um com o outro.

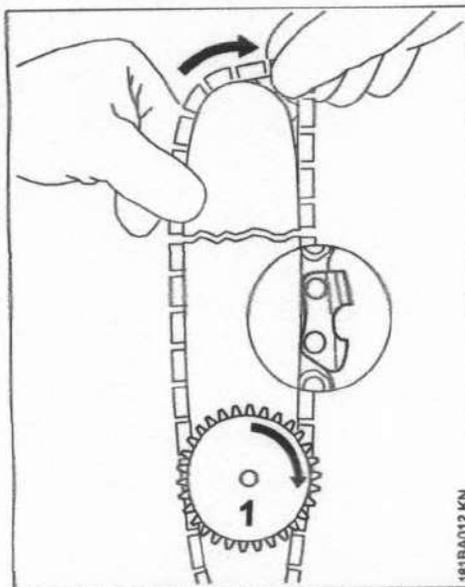


► Colocar o parafuso (2) e apertá-lo.

7.3 Soltar o freio da corrente



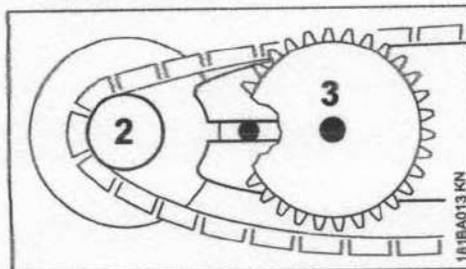
Puxar a proteção da mão em direção ao cabo Janteiro, até que o engate seja audível. O freio da corrente está solto.



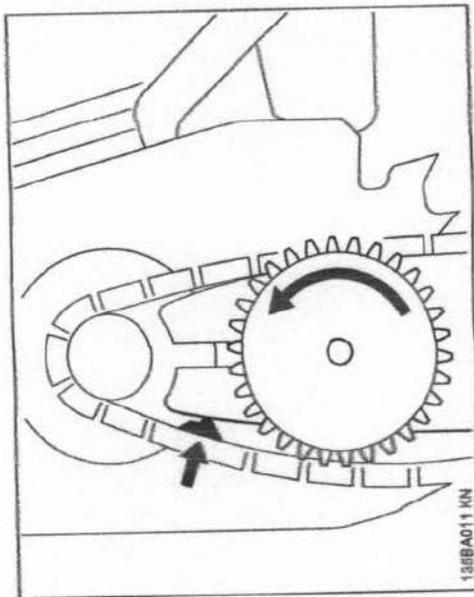
⚠ ATENÇÃO

Colocar luvas de proteção, pois há perigo de ferimentos, devido aos dentes de corte afiados.

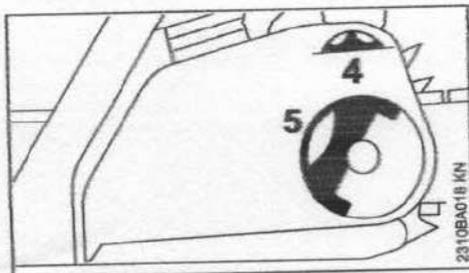
- Colocar a corrente, iniciando pela ponta do sabre. Observar a posição da arruela tensora e dos gumes.
- Girar a arruela tensora (1) para a direita, até o encosto.
- Girar o sabre, de modo que a arruela tensora aponte para o usuário.



- Colocar a corrente sobre o pinhão da corrente (2).
- Colocar o sabre sobre o parafuso com colar (3). A cabeça do parafuso com colar traseiro deve engatar no furo oblongo do sabre.



- ▶ Conduzir o elo de tração para dentro da ranhura do sabre (veja seta) e girar a armela tensora para a esquerda até o encosto.
- ▶ Colocar a tampa do pinhão da corrente, empurrando os bicos guias nos furos da carcaça do motor.

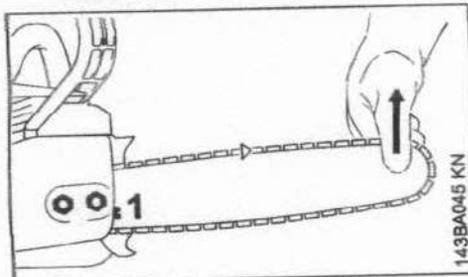


Ao colocar a tampa do pinhão da corrente, os dentes da roda tensora e da armela tensora devem engrenar-se um dentro do outro e se necessário:

- ▶ Girar a roda tensora (4) um pouco, até que seja possível empurrar a tampa do pinhão da corrente totalmente até a carcaça do motor.
- ▶ Empurrar o punho (5) (até que ele engate).
- ▶ Colocar a porca borboleta e apertá-la levemente.

Segue conforme capítulo "Esticar a corrente".

8 Tensionar a corrente (tensionamento frontal da corrente)



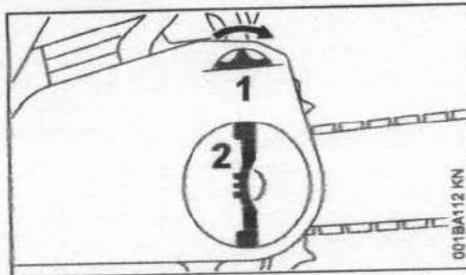
Para esticar durante o trabalho:

- ▶ Desligar o motor.
- ▶ Soltar as porcas.
- ▶ Levantar a ponta do sabre.
- ▶ Girar o parafuso (1) com uma chave de fenda para a direita, até a corrente ficar apertada na parte inferior do sabre.
- ▶ Continuar levantando o sabre e apertar firmemente as porcas.
- ▶ Continuação: veja capítulo "Controlar o esticamento da corrente".

Uma corrente nova deve ser reesticada com mais frequência, do que uma já usada há mais tempo!

- ▶ Controlar mais vezes o esticamento da corrente. Veja capítulo "Indicações de serviços".

9 Tensionar a corrente (tensionamento rápido da corrente)



Para tensionar durante o trabalho:

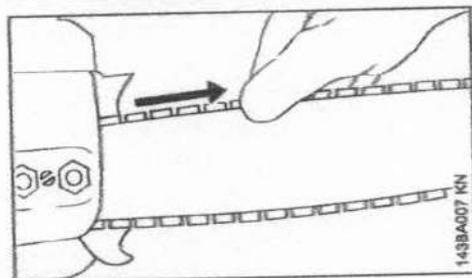
- ▶ desligar o motor;
- ▶ abrir a porca borboleta e soltá-la;
- ▶ girar a roda tensora (1) para a direita até o encosto;

- ▶ apertar a porca borboleta (2) bem firme com a mão;
- ▶ fechar o cabo da porca borboleta;
- ▶ continuação: veja capítulo "Verificar o tensionamento da corrente".

Uma corrente nova deve ser reesticada com mais frequência do que uma já usada há mais tempo!

- ▶ Verificar mais vezes o tensionamento da corrente. Veja capítulo "Indicações de serviços".

10 Verificar o tensionamento da corrente



- ▶ Desligar o motor.
- ▶ Colocar luvas de proteção.
- ▶ A corrente deve estar sem folga na parte inferior do sabre, e com o freio da corrente solto, deve ser possível girá-la sobre o sabre.
- ▶ Se necessário, reesticar a corrente.

Uma corrente nova deve ser reesticada com mais frequência do que uma já usada há mais tempo.

- ▶ Verificar mais vezes o tensionamento da corrente. Veja o capítulo "Indicações de serviços".

11 Abastecimento

- Atenção! A mistura de combustível envelhece. Misturar somente a quantidade necessária para o trabalho diário.
- Armazená-la em recipientes próprios para combustível.
- Ao trabalhar com gasolina, evitar contato direto com a pele e a inalação dos vapores de gasolina.
- Após abastecer, limpar a tampa do tanque.

11.1 Colocar óleo lubrificante para corrente

Sempre manter o tanque de óleo abastecido, caso contrário o sabre e a corrente podem ser danificados e a segurança pode ser colocada em risco.

10 Verificar o tensionamento da corrente

- Usar somente óleo de boa qualidade. Nunca utilizar óleo usado.
- Evitar o contato da pele com o óleo.

12 Combustível

O motor dois tempos deve ser operado com uma mistura de gasolina e óleo de motor dois tempos.

A qualidade destes combustíveis tem uma influência decisiva sobre o funcionamento e a durabilidade do motor.

Misturar a gasolina e o óleo de motor dois tempos, ou na falta deste, usar óleo para motores refrigerados a ar, num recipiente próprio para combustível. Quanto às possíveis variações na composição da gasolina, a STIHL faz as seguintes recomendações:

12.1 1. Gasolina

1.1. A gasolina brasileira é composta por uma mistura de hidrocarbonetos e álcool (etanol anidro).

1.2. Na gasolina existem componentes que se deterioram com o tempo, principalmente pela ação do calor e da luz. Por isto, armazenar a gasolina em local fresco e arejado, protegida contra a luz e o sol, em recipientes fechados e não transparentes. Não é conveniente armazenar a gasolina por mais de 30 dias.

1.3. A gasolina de boa qualidade possui um percentual de aditivos na sua composição, cuja função é limpar o motor e melhorar a combustão.

1.4. É recomendável o uso de gasolina de boa qualidade nos produtos STIHL com motor dois tempos. Caso seja utilizada gasolina aditivada, deve-se observar que os motores dos produtos STIHL que já tenham trabalhado anteriormente com gasolina comum (não aditivada), devem ser descarbonizados, para evitar entupimento dos condutores, do carburador e engripamento do motor pelo desprendimento de partículas de carvão. Para realizar este serviço, procure um serviço de assistência técnica STIHL.

1.5. Para evitar as ocorrências acima descritas (ponto 1.4), é desaconselhável o uso intercalado de gasolina comum e aditivada.

12.2 2. Óleo lubrificante

2.1. A finalidade básica do óleo de motor dois tempos é a lubrificação e a limpeza da unidade motora, aumentando a vida útil dos componentes. Todos os óleos para motores dois tempos

são classificados segundo a norma internacional API.

2.2. Em cada troca de óleo de motor dois tempos (fabricantes diferentes ou mesmo fabricante), é altamente recomendável a descarbonização total do motor. Consulte um serviço de assistência técnica STIHL.

2.3. Quando for utilizada gasolina aditivada misturada ao óleo do motor dois tempos, poderá eventualmente ocorrer a formação de um gel na superfície do combustível (imediatamente após a mistura). Se isto for observado, não utilizar esta mistura, devido a não compatibilidade dos aditivos contidos no óleo do motor dois tempos com os aditivos existentes na gasolina. Fazer uma nova mistura, utilizando outro óleo e/ou outra marca de gasolina aditivada.

2.4. Utilizar somente óleo do motor dois tempos de boa qualidade, de preferência óleo do motor dois tempos STIHL, que é recomendado para motores STIHL e garante alta durabilidade do motor.

Na falta deste, a STIHL recomenda a utilização de óleo do motor dois tempos de classificação API para motores refrigerados a ar. Não utilizar óleo para motor refrigerado à água ou óleo para motor com circuito de óleo separado (por ex. motores quatro tempos convencionais).

2.5. Estas recomendações são válidas, desde que os produtos STIHL sejam utilizados dentro das especificações técnicas recomendadas neste manual.

12.3 Proporção da mistura

Proporção da mistura com óleo do motor dois tempos STIHL: 1:50 – 1 parte de óleo + 50 partes de gasolina. A descarbonização se faz necessária após 600 horas de uso.

Exemplos

Quantidade de gasolina	Óleo dois tempos STIHL 1:50
Litro	Litro (ml)
1	0,02 (20)
5	0,10 (100)
10	0,20 (200)
15	0,30 (300)
20	0,40 (400)
25	0,50 (500)

AVISO

Proporção da mistura com outras marcas de óleo de motor dois tempos: 1:25 – 1 parte de óleo + 25 partes de gasolina. A descarbonização se faz necessária após 300 horas de uso.

ATENÇÃO: antes de abastecer a máquina, agitar bem o galão com a mistura de combustível.

A mistura de combustível envelhece

Misturar somente a quantidade necessária para o uso. Armazená-la em recipientes próprios para combustível. Agitar bem o recipiente com a mistura de combustível antes de abastecer o tanque.

Atenção! Pode haver formação de pressão no galão – abrir cuidadosamente.

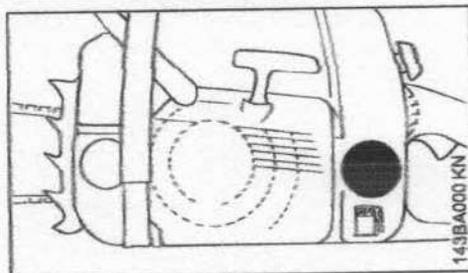
De tempos em tempos, limpar bem o tanque de combustível e o galão.

Ao trabalhar com gasolina, evitar contato direto com a pele e a inalação dos vapores de gasolina.

13 Colocar combustível



13.1 Preparar a máquina



- ▶ Limpar a tampa do tanque e a região em volta antes de abastecer, para que não caia sujeira no tanque.
- ▶ Posicionar a máquina de tal forma, que a tampa do tanque indique para cima.

13.2 Colocar combustível

Ao abastecer, não derramar combustível e não encher até a borda.



ATENÇÃO

Após abastecer, fechar a tampa do tanque manualmente e apertá-la o máximo possível.

Em tampas do tanque com fenda, utilizar uma ferramenta adequada (por ex. chave de fenda da chave combinada).

13.3 Substituir o cabeçote de aspiração



Substituir o cabeçote de aspiração anualmente, para isso:

- ▶ Esvaziar o tanque de combustível.
- ▶ Retirar o cabeçote de aspiração do tanque com um gancho e desprender da mangueira.
- ▶ Prender um novo cabeçote na mangueira.
- ▶ Colocar o cabeçote novamente no tanque.

Atenção! Em função dos fatores armazenagem, transporte e qualidade do combustível, verificar periodicamente o estado de limpeza do cabeçote e trocá-lo sempre que necessário.

14 Óleo lubrificante para correntes

Para a lubrificação automática e duradoura da corrente e do sabre, utilizar somente óleo lubrificante de boa qualidade. Em respeito ao meio ambiente, recomendamos utilizar óleo biodegradável.

AVISO

Óleo lubrificante biológico deve ter suficiente resistência ao envelhecimento. Óleo com pouca resistência ao envelhecimento tende a resificar. As consequências são sedimentações de difícil eliminação, principalmente na região do acionamento da corrente, na embreagem e na corrente, inclusive com bloqueio da bomba de óleo.

A durabilidade da corrente e do sabre depende essencialmente da qualidade do óleo lubrificante, por isso, utilizar somente óleo lubrificante especial para correntes! Recomendamos o uso do óleo STIHL Magnum.

ATENÇÃO

Não utilizar óleo "usado"! O óleo usado pode causar câncer de pele depois de um contato prolongado e repetido com a pele e é nocivo para o meio ambiente!

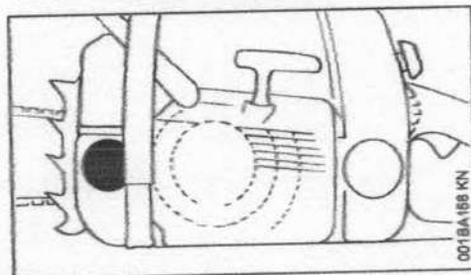
AVISO

Óleo usado não possui as características necessárias de lubrificação e não é apropriado para a lubrificação da corrente.

15 Colocar óleo lubrificante para correntes



15.1 Preparar a máquina



- ▶ Limpar a tampa do tanque e a área ao redor antes de abastecer, para que não caia sujeira no tanque.
- ▶ Posicionar a máquina de tal forma, que a tampa do tanque indique para cima.
- ▶ Abrir o tanque.

0458-207-1521-C

15.2 Abastecer o tanque de óleo

- Colocar óleo lubrificante para correntes, toda vez que abastecer de combustível.

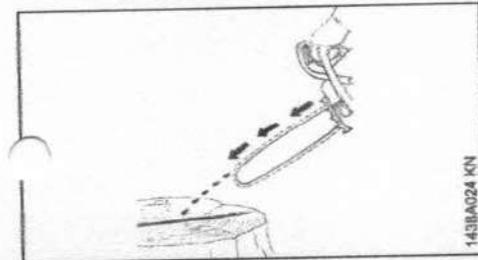
Ao abastecer, não derramar óleo e não encher até a borda.

- Fechar o tanque.

Quando terminar o combustível, ainda deverá ter um resto de óleo para corrente no tanque de óleo.

Se a quantidade de óleo no tanque não diminuir, pode haver um problema na vazão do óleo lubrificante: verificar a lubrificação da corrente, limpar os canais de transporte do óleo, e se necessário, procurar uma assistência técnica. A STIHL recomenda que as manutenções e consertos sejam realizados por uma Assistência Técnica Autorizada STIHL.

16 Verificar a lubrificação da corrente



A corrente sempre deve lançar um pouco de óleo.

AVISO

Nunca trabalhar com a corrente se não estiver lubrificada! Com a corrente em movimento sem a lubrificação, o conjunto de corte é destruído em pouco tempo de modo irreparável. Antes de iniciar o trabalho, sempre verificar a lubrificação da corrente e o nível de óleo no tanque.

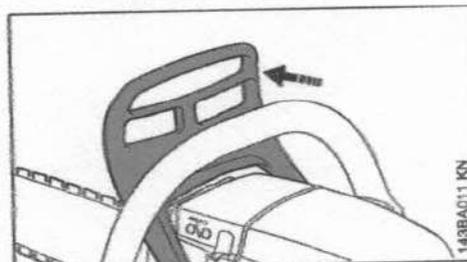
Cada corrente nova precisa de um período de rodagem de 2 a 3 minutos.

Depois da rodagem, verificar o tensionamento da corrente e se necessário, corrigir. Veja "Verificar o tensionamento da corrente".

7 Freio da corrente



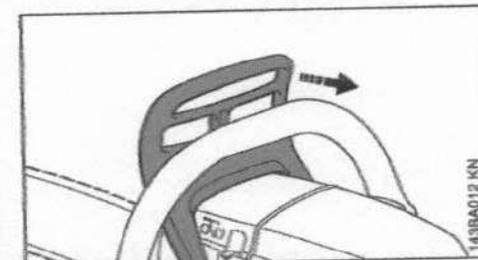
17.1 Bloquear a corrente



- Em caso de emergência
- para ligar a máquina
- quando a máquina estiver na marcha lenta

Empurrar a proteção da mão com a mão esquerda para a frente, em direção à ponta do sabre ou automaticamente com o rebote da motosserra: a corrente é bloqueada e para.

17.2 Soltar o freio da corrente



- Puxar a proteção da mão em direção ao cabo do punho.

AVISO

Antes de acelerar (exceto para verificar o funcionamento) e antes de serrar, deve-se soltar o freio da corrente.

A rotação alta do motor com o freio da corrente acionado (corrente parada), mesmo depois de pouco tempo, causa danos no motor e no acionamento da corrente (embreagem, freio da corrente).

O freio da corrente é acionado automaticamente com um rebote suficientemente forte. Através da inércia da proteção da mão, a proteção da mão é arremessada para frente em direção ao sabre, mesmo que a mão esquerda não esteja segurando no cabo do punho atrás da proteção da mão, como, por exemplo, no corte de abate.

O freio da corrente somente funciona se nada foi modificado na proteção da mão.

17.3 Controlar o funcionamento do freio da corrente

Toda vez antes de iniciar o trabalho: com o motor na marcha lenta, bloquear a corrente (empurrar a proteção da mão em direção ao sabre) e acelerar brevemente (máx. 3 segundos) na rotação máxima. A corrente não pode se mover. A proteção da mão deve estar sem sujeira e mover-se facilmente.

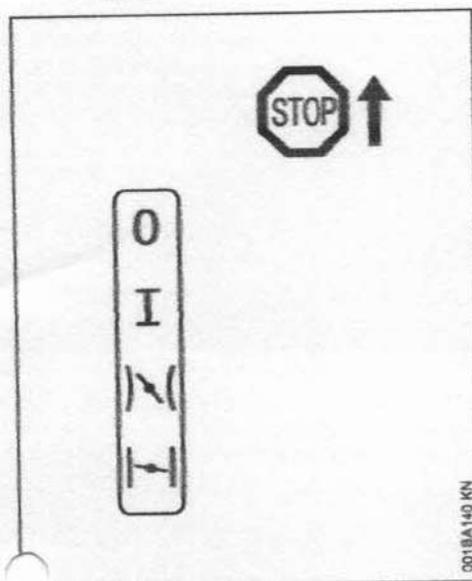
17.4 Manutenção do freio da corrente

O freio da corrente está sujeito a desgaste por atrito (desgaste natural). Para que possa cumprir sua função, deve ser regularmente revisado e cuidado por pessoal treinado. A STIHL recomenda que as manutenções e consertos sejam realizados apenas em uma assistência técnica em um Ponto de Vendas STIHL. Os seguintes intervalos devem ser observados:

Tempo integral:	trimestralmente
Tempo parcial:	semestralmente
Uso eventual:	anualmente

18 Ligar e desligar a máquina

18.1 Posições do interruptor combinado



Stop 0 – motor desligado – ignição está desligada.

Posição de trabalho I – motor está ligado ou pode ser dada a partida.

Posição de meia aceleração N – nessa posição é ligado o motor já aquecido. Ao acionar a alavanca do acelerador, o interruptor combinado passa para a posição de trabalho.

Borboleta do afogador fechada H – nessa posição é ligado o motor frio.

18.2 Regular o interruptor combinado

Para deslocar o interruptor combinado da posição de trabalho I para borboleta do afogador fechada H, pressionar a trava e a alavanca do acelerador ao mesmo tempo e manter pressionados. Regular o interruptor combinado.

Para deslocar para a posição de meia aceleração N, colocar o interruptor combinado primeiro para a posição borboleta do afogador fechada H e então passar o interruptor combinado para a posição de meia aceleração N.

A troca para a posição de meia aceleração N é possível somente a partir da posição borboleta do afogador fechada H.

Ao pressionar a trava do acelerador e ao mesmo tempo dar um toque na alavanca do acelerador, o interruptor combinado passa da posição de meia aceleração N para a posição de trabalho I.

Para desligar o motor, passar o interruptor combinado para a posição stop 0.

18.2.1 Posição borboleta do afogador fechada H

- com motor frio
- quando o motor apaga ao ser acelerado
- quando o combustível foi todo consumido (motor parou)

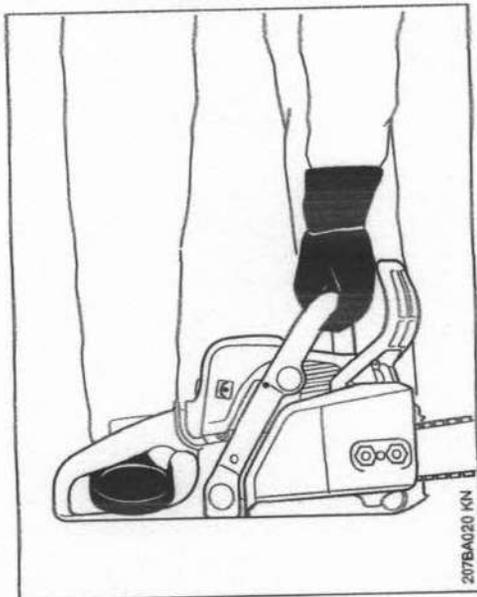
18.2.2 Posição de meia aceleração N

- com o motor quente (assim que o motor tiver funcionado por aproximadamente um minuto)
- após a primeira ignição
- após ventilar a câmara de combustão, quando o motor afogou

18.3 Segurar a motosserra

Existem duas possibilidades de segurar a motosserra para ligá-la.

18.3.1 Sobre o chão



- ▶ Colocar a motosserra numa posição segura no chão e posicionar-se com segurança. A corrente não deve tocar em nenhum objeto e nem no chão.
- ▶ Segurar a motosserra com a mão esquerda no cabo dianteiro e pressioná-lo firmemente contra o chão, com o polegar envolvendo o cabo.
- ▶ Colocar o pé direito no punho traseiro.

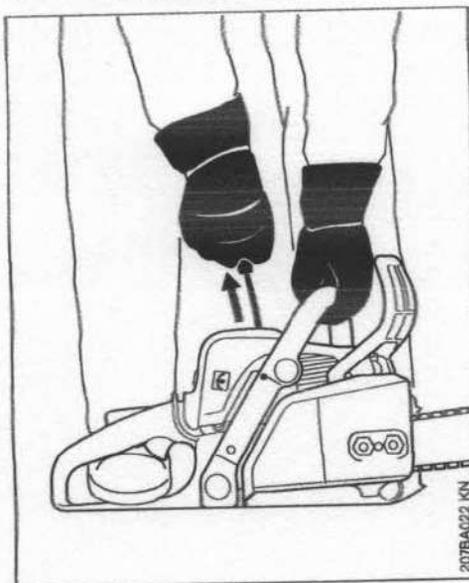
18.3.2 Entre os joelhos ou as coxas



- ▶ Prender o punho traseiro entre os joelhos ou as coxas.
- ▶ Com a mão esquerda, segurar o cabo dianteiro, envolvendo o cabo com o polegar.

18.4 Acionamento

18.4.1 Modelos padrão



- ▶ Com a mão direita puxar o manipulô de arranque devagar para fora, até o encosto e depois puxar com rapidez e força, pressionando o cabo dianteiro para baixo. Não puxar todo o cordão para fora. **Perigo de ruptura!** Não deixar o manipulô de arranque correr para trás. Guiá-lo de volta, cuidando para que o cordão de arranque se enrole corretamente.

Quando o motor é novo ou se a máquina estiver parada por muito tempo, pode ser necessário puxar o cordão de arranque várias vezes, até que seja transportado combustível suficiente.

18.4.2 Modelos com ErgoStart

O ErgoStart armazena a energia para dar partida na motosserra. Por esse motivo, entre o arranque e a partida do motor pode levar poucos segundos.

- ▶ Com a mão direita puxar o manipulô de arranque lentamente e uniformemente para fora, pressionando o cabo dianteiro para baixo. Não puxar todo o cordão para fora. **Perigo de ruptura!**
- ▶ Não deixar o manipulô de arranque correr para trás. Guiá-lo de volta, cuidando para que o cordão de arranque se enrole corretamente.

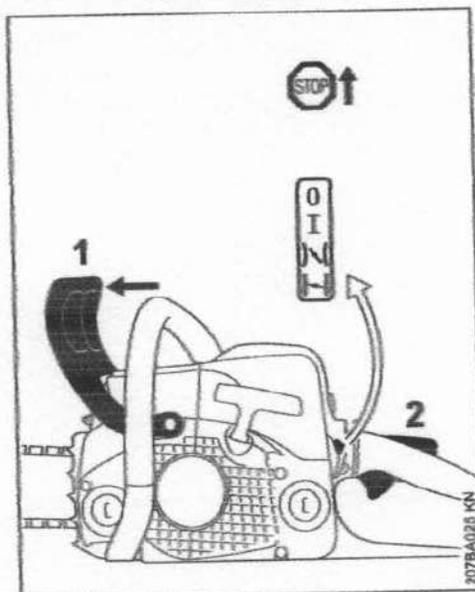
18.5 Ligar a motosserra

⚠ ATENÇÃO

Nenhuma outra pessoa pode permanecer na área de alcance da motosserra.

- ▶ Observar as instruções de segurança.

18.5.1 Em todos os modelos



- ▶ Empurrar a proteção da mão (1) para frente: a corrente está bloqueada.
- ▶ Pressionar e segurar a trava do acelerador (2) e ao mesmo tempo a alavanca do acelerador. Regular o interruptor combinado.

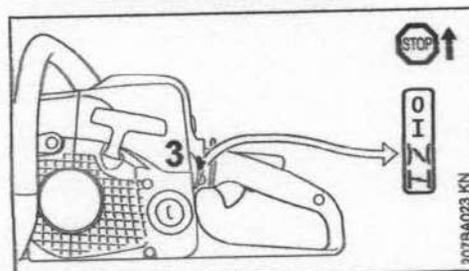
Posição borboleta do afogador fechada

- com o motor frio (mesmo se o motor apagueu ao ser acelerado)

Posição de meia aceleração

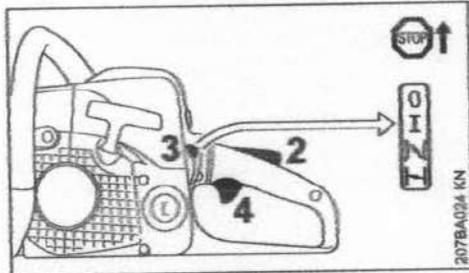
- com o motor quente (assim que o motor funcionou por aproximadamente um minuto)
- ▶ Segurar a motosserra e dar a partida.

18.6 Após a primeira ignição



- ▶ Colocar o interruptor combinado (3) na posição de meia aceleração e continuar dando arranque.

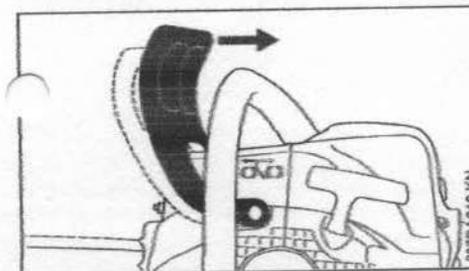
18.7 Assim que o motor ligar



- ▶ Pressionar a trava do acelerador (2) e tocar levemente na alavanca do acelerador (4), o interruptor combinado (3) passa para a posição de trabalho I e o motor passa para a marcha lenta.

AVISO

O motor deve ser colocado imediatamente na marcha lenta, pois com o freio da corrente travado, podem surgir danos na carcaça do motor e no freio da corrente.



- ▶ Puxar a proteção da mão em direção ao cabo.

O freio da corrente está solto e a motosserra está pronta para o trabalho.

AVISO

Somente acelerar com o freio da corrente desbloqueado. Rotação alta do motor com o freio da corrente bloqueado (corrente parada) em pouco tempo ocasiona danos na embreagem e no freio da corrente.

18.8 Em temperaturas muito baixas

- ▶ Acelerar um pouco e deixar o motor aquecer por um curto tempo.

18.9 Desligar o motor

- ▶ Colocar o interruptor combinado na posição stop 0.

18.10 Se o motor não ligar

Após a primeira ignição do motor, o interruptor combinado não foi colocado a tempo da posição borboleta do afogador fechada [N] para a posição de meia aceleração [N], o motor talvez afogou.

- ▶ Colocar o interruptor combinado na posição stop 0.
- ▶ Retirar a vela de ignição. Veja capítulo "Vela de ignição".
- ▶ Secar a vela de ignição.
- ▶ Puxar o cordão de arranque várias vezes, para ventilar a câmara de combustão.
- ▶ Recolocar a vela de ignição. Veja capítulo "Vela de ignição".
- ▶ Colocar o interruptor combinado na posição de meia aceleração [N], mesmo se o motor estiver frio.
- ▶ Dar nova partida no motor.

19 Indicações de serviços

19.1 Durante o primeiro período de serviço

A máquina nova não deve funcionar sem carga, em alta rotação, até consumir o terceiro tanque de combustível, para que esta não seja submetida a sobrecarga durante a fase de amaciamento. As peças móveis devem adaptar-se umas às outras durante a fase de amaciamento; no mecanismo propulsor existe uma maior resistência de fricção. O motor atinge a sua potência máxima após consumir de 5 até 15 tanques de combustível.



19.2 Durante o trabalho

AVISO

Não regular o carburador com uma mistura mais pobre, para atingir uma potência supostamente maior, pois o motor poderia ser danificado. Veja capítulo "Regular o carburador".

AVISO

Somente acelerar com o freio da corrente desbloqueado. Rotação alta do motor com o freio da corrente bloqueado (corrente parada) leva, já depois de pouco tempo, a danos no motor e no acionamento da corrente (embreagem, freio da corrente).

19.2.1 Controlar o esticamento da corrente com frequência

Uma corrente nova deve ser reesticada com mais frequência do que uma que está em uso há mais tempo.

19.2.2 No estado frio

A corrente deve estar ajustada no lado inferior do sabre, mas ainda deve ser possível puxá-la manualmente sobre o sabre. Se necessário, esticar a corrente. Veja capítulo "Esticar a corrente".

19.2.3 Com a temperatura de serviço

A corrente se estende e forma um arco. Os elos de tração no lado inferior do sabre não devem sair da ranhura, pois há o risco da corrente saltar. Reesticar a corrente. Veja capítulo "Esticar a corrente".

AVISO

A corrente se contrai durante o esfriamento. Uma corrente não afrouxada pode danificar o virabrequim e o mancal.

19.2.4 Depois de um serviço prolongado em plena carga

Deixar o motor em funcionamento na marcha lenta durante um curto período de tempo, para que o calor maior seja transportado pela corrente de ar refrigerado. Assim evita-se que as peças do mecanismo propulsor (sistema de ignição, carburador) sejam sobrecarregadas por um acúmulo de calor.

19.3 Após o trabalho

► Afrouxar a corrente se ela estiver durante o trabalho pela temperatura de serviço.

AVISO

Sempre afrouxar a corrente depois do trabalho! Ao esfriar, a corrente se contrai. Uma corrente sem folga pode danificar o virabrequim e o mancal.

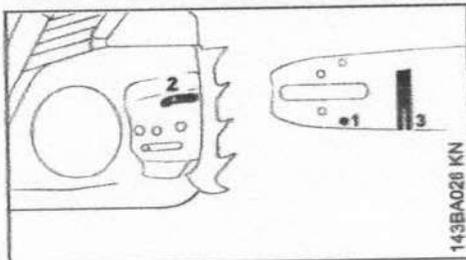
19.3.1 Quando parada por um curto período

Deixar o motor esfriar. Guardar a máquina com o tanque cheio, em um local seco, longe de fontes inflamáveis, até o próximo uso.

19.3.2 Quando parada por um longo período

Veja capítulo "Guardar a máquina".

20 Cuidados com o sabre



- Virar o sabre após cada afiação e após cada troca da corrente, para evitar um desgaste unilateral, especialmente na cabeça e no lado inferior.
- Limpar regularmente o furo de entrada de óleo (1), o canal de saída do óleo (2) e a ranhura do sabre (3).
- Medir a profundidade da ranhura, com a ponta de medição no calibrador de correntes (acessório especial), na zona de maior desgaste no trilha.

Tipo de corrente	Passo da corrente	Profundidade mínima da ranhura
Picco	1/4" P	4,0 mm
Rapid	1/4"	4,0 mm
Picco	3/8" P	5,0 mm
Rapid	3/8"; 0.325"	6,0 mm
Rapid	0.404"	7,0 mm

Se a ranhura não tiver no mínimo esta profundidade:

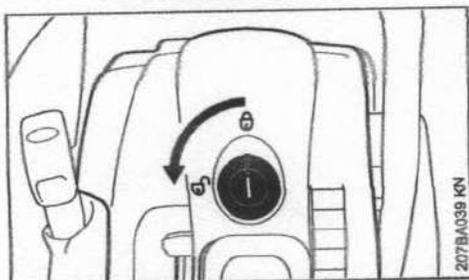
- Substituir o sabre

SAAE DE ITAPAJÉ
FLN 038
M
Comissão de Licitação

Se o sabre não for substituído, os elos de tração arrastam na base, ou seja, a base do dente e os elos de ligação não deslizam no trilho do sabre.

21 Cobertura

21.1 Desmontar a cobertura



- ▶ Abrir a tampa, utilizando uma ferramenta apropriada, girando 90° para a esquerda.
- ▶ Retirar a cobertura por cima.

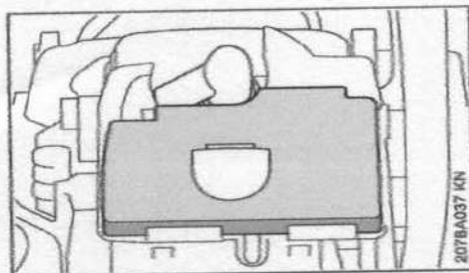
21.2 Montar a cobertura

A montagem ocorre na ordem inversa.

22 Limpar o filtro de ar

22.1 Quando a potência do motor diminuir consideravelmente

- ▶ Pressionar a trava do acelerador e ao mesmo tempo o acelerador e colocar o interruptor combinado na posição borboleta do afogador fechada \downarrow .
- ▶ Limpar a sujeira acumulada ao redor do filtro.
- ▶ Retirar a cobertura, conforme capítulo "Cobertura".



- ▶ Retirar o filtro por cima.
- ▶ Bater o filtro ou limpá-lo com auxílio de ar comprimido, soprando de dentro para fora.
- ▶ Não lavar o filtro.

Não escovar o filtro Vlies!

Quando não é mais possível limpar o filtro ou se estiver danificado, ele deve ser substituído.

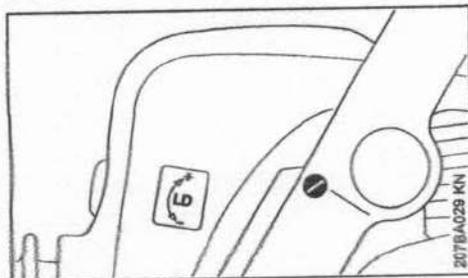
0458-207-1521-C

- ▶ Montar novamente o filtro de ar.

23 Regular o carburador

23.1 Informações básicas

O carburador sai da fábrica com uma regulagem padrão, que está definida de tal forma, que em qualquer condição operacional seja conduzida uma mistura ideal de ar-combustível para o motor.



23.2 Regulagem padrão

- ▶ Verificar o filtro de ar e caso necessário, substituir.
- ▶ Girar o parafuso de regulagem da marcha lenta (LD) cuidadosamente em sentido anti-horário, até o encosto (rosca à esquerda) e então girar 2 voltas em sentido horário (regulagem padrão LD = 2).

23.3 Regular a marcha lenta

- ▶ Ligar o motor e deixar aquecer.
- ▶ Com o parafuso de regulagem da marcha lenta (LD), ajustar corretamente a marcha lenta: a corrente não deve se movimentar.

Rotação na marcha lenta muito baixa:

- ▶ Girar lentamente o parafuso de regulagem da marcha lenta (LD) em sentido horário, até que a corrente comece a se movimentar. Então girar 1/2 volta em sentido anti-horário.

Corrente movimentada na marcha lenta:

- ▶ Girar o parafuso de regulagem da marcha lenta (LD) devagar em sentido anti-horário, até que a corrente fique parada. Então girar mais 1/2 volta na mesma direção.

 ATENÇÃO

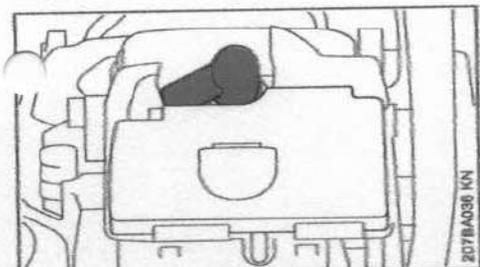
Se após essa regulagem a corrente não ficar parada na marcha lenta, levar a motosserra para uma manutenção numa Concessionária STIHL.

24 Vela de ignição

- ▶ Quando a potência do motor é insuficiente, quando o motor arranca mal ou quando há perturbações na marcha lenta, verificar primeiro a vela de ignição.
- ▶ Depois de aproximadamente 100 horas de trabalho, substituir a vela de ignição, ou antes, se os eletrodos estiverem muito gastos. Utilizar somente velas de ignição resistentes e autorizadas pela STIHL. Veja capítulo "Dados técnicos".

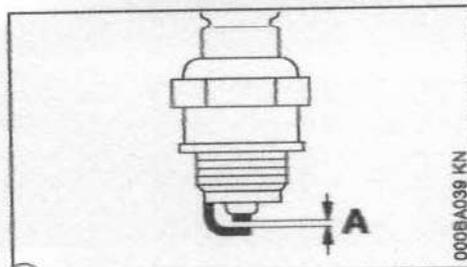
24.1 Desmontar a vela de ignição

- ▶ Pressionar a trava do acelerador e ao mesmo tempo o acelerador e colocar o interruptor combinado na posição borboleta do afogador fechada .
- ▶ Retirar a cobertura, conforme capítulo "Cobertura".



- ▶ Retirar o terminal da vela de ignição.
- ▶ Soltar a vela de ignição.

24.2 Verificar a vela de ignição

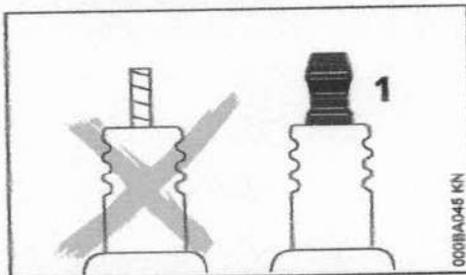


Limpar a vela de ignição suja.

- ▶ Verificar a distância dos eletrodos (A) e se necessário, reajustar. Veja o valor no capítulo "Dados técnicos".
- ▶ Eliminar as fontes que causam sujeira na vela de ignição.

Possíveis causas são:

- excesso de óleo de motor no combustível
- filtro de ar sujo
- condições de trabalho desfavoráveis


 ATENÇÃO

Se a porca de ligação (1) não estiver bem apertada ou estiver faltando, podem surgir faíscas. Se o trabalho for realizado em ambientes altamente inflamáveis ou explosivos, podem ocorrer incêndios ou explosões. As pessoas podem sofrer ferimentos graves ou podem ocorrer danos materiais.

- ▶ Utilizar velas de ignição resistentes, com porca de ligação firme.

24.3 Montar a vela de ignição

- ▶ Aparafusar a vela de ignição e pressionar firmemente o terminal da vela. Montar as peças novamente.

25 Guardar a máquina

Em intervalos de serviço a partir de 30 dias:

- ▶ esvaziar e limpar o tanque de combustível em local bem ventilado
- ▶ eliminar resíduos do combustível conforme normas de segurança e meio ambiente
- ▶ se houver uma bomba manual de combustível: pressionar a bomba manual de combustível pelo menos 5 vezes
- ▶ ligar o motor e deixar o motor funcionar em marcha lenta, até o motor desligar
- ▶ tirar a corrente e o sabre, limpar e lubrificar com óleo de proteção
- ▶ Limpar bem a máquina, principalmente as aletas do cilindro e o filtro de ar

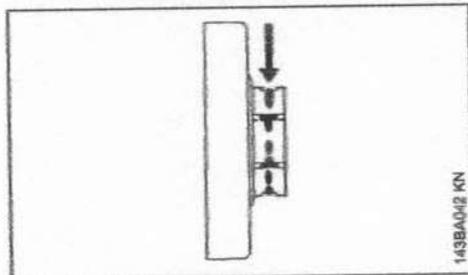
SAAE DE ITAPAJÉ
FLN 0389
Comissão de Licitação

- ▶ ao utilizar óleo lubrificante biológico para correntes (por ex. STIHL BioPlus), encher o tanque completamente
- ▶ guardar a máquina em local seco e seguro. Proteger contra o uso por pessoas não autorizadas (por ex., crianças)

26 Verificar e substituir o pinhão da corrente

- ▶ Retirar a tampa do pinhão da corrente, a corrente e o sabre.
- ▶ Soltar o freio da corrente, puxando a proteção da mão contra o cabo do punho.

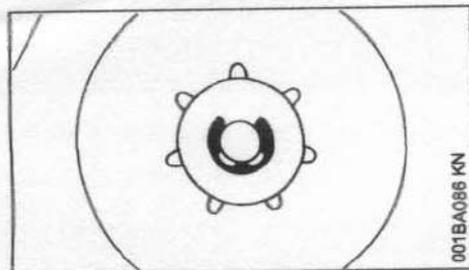
26.1 Substituir o pinhão da corrente



— Após o desgaste de duas correntes ou antes. Quando o desgaste na região indicada (seta) for superior a 0,5 mm. Senão, a durabilidade da corrente é prejudicada. Para verificar a profundidade, utilizar o calibrador de correntes (acessório especial).

A durabilidade do pinhão da corrente aumenta, quando duas correntes são usadas alternadamente.

A STIHL recomenda que sejam utilizados os pinhões de corrente originais STIHL, para garantir a função ideal do freio da corrente.



- ▶ Soltar a arruela de segurança com auxílio de uma chave de fenda.
- ▶ Retirar a arruela.
- ▶ Retirar o pinhão da corrente com a gaiola de agulhas do virabrequim.

0458-207-1521-C

26.2 Montar o pinhão da corrente

- ▶ Limpar a ponta do eixo do virabrequim e a gaiola de agulhas, e lubrificá-los com graxa STIHL (acessório especial).
- ▶ Empurrar a gaiola de agulhas sobre a ponta do eixo do virabrequim.
- ▶ Após o encaixe, girar o pinhão da corrente aproximadamente 1 volta, para que o arrastador do acionamento da bomba de óleo engate.
- ▶ Recolocar a arruela e a arruela de segurança no virabrequim.

27 Cuidar e afiar a corrente

27.1 Serrar sem esforço com corrente afiada de maneira correta

Uma corrente afiada de maneira correta entra sem dificuldade na madeira com uma pequena pressão de avanço.

Não trabalhar com corrente sem fio ou danificada. Isto resulta em maior esforço físico, maior vibração, corte insatisfatório e alto desgaste.

- ▶ Limpar a corrente.
- ▶ Examinar a corrente quanto a trincas e rebites danificados.
- ▶ Substituir as peças danificadas ou gastas e adaptá-las às restantes em forma e grau de desgaste e retrabalhá-las de acordo.

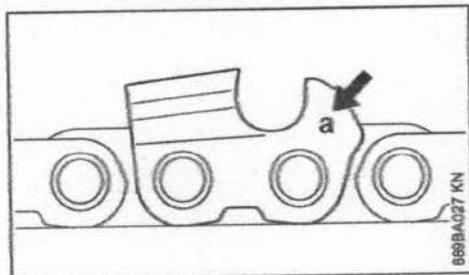
Correntes de metal duro (Duro) são especialmente resistentes ao desgaste. Para um resultado de afiação ideal, a STIHL recomenda procurar uma assistência técnica em uma Concessionária STIHL.



ATENÇÃO

Os ângulos e medidas a seguir relacionados devem necessariamente ser mantidos. Uma corrente mal afiada, especialmente com limitador de profundidade muito baixo, pode provocar rebote da motosserra. **Perigo de ferimentos!**

27.2 Passo da corrente



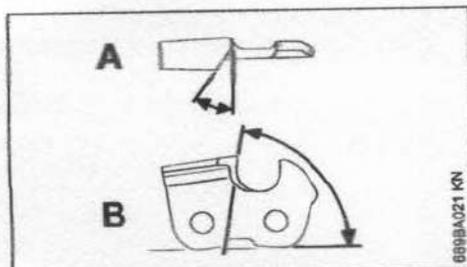
A identificação (a) do passo da corrente está gravada na área do limitador de profundidade de cada dente de corte.

Identificação (a)	Passo da corrente polegada	mm
7	1/4 P	6,35
1 ou 1/4	1/4	6,35
2 ou PM	3/8 P	9,32
3 ou 3/8	0.325	8,25
3 ou 3/8	3/8	9,32
4 ou 404	0.404	10,26

A classificação do diâmetro da lima ocorre de acordo com o passo da corrente. Veja tabela "Ferramentas para afiação".

Os ângulos no dente de corte devem ser mantidos durante a reafiação.

27.3 Ângulo de afiação e ângulo frontal



Ângulo de afiação

As correntes STIHL são afiadas num ângulo de 30°. Exceções são correntes de corte longitudinal com ângulo de afiação de 10°. Correntes de corte longitudinal contêm um X na identificação.

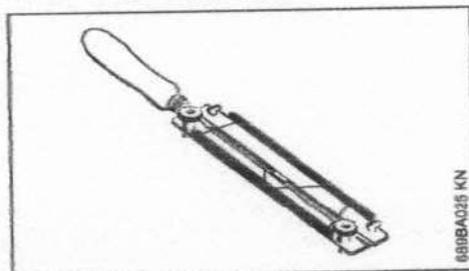
B Ângulo frontal

Ao utilizar o suporte de lima e o diâmetro da lima especificado, obtêm-se automaticamente o ângulo frontal correto.

Formas do dente	Ângulo (°)	
	A	B
Micro = dente de meio cinzel, por.ex. 63 PM3, 26 RM3, 36 RM	30	75
Super = dente de cinzel, por ex. 63 PS3, 26 RS, 36 RS3	30	60
Corrente de corte longitudinal, por 10 ex. 63 PMX, 36 RMX		75

Os ângulos devem ser iguais em todos os dentes da corrente. Com ângulos desiguais: corte áspero e não uniforme, maior desgaste até a ruptura da corrente.

27.4 Suporte para lima

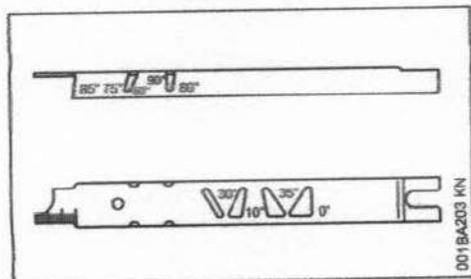


► Utilizar um suporte para lima

Afiar as correntes manualmente somente com o auxílio de um suporte para lima (acessório especial, veja tabela "Ferramentas para afiação"). Suportes para lima tem as marcações para o ângulo de afiação.

Utilizar somente limas especiais para correntes! Outras limas não são apropriadas na sua forma e no seu picado.

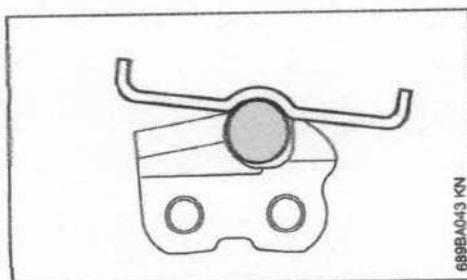
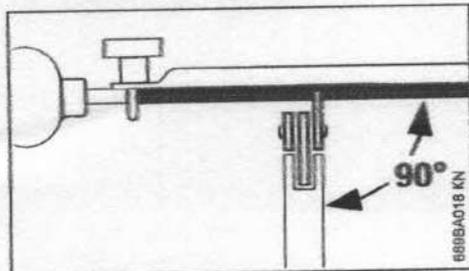
27.5 Para controlar os ângulos



O calibrador de correntes STIHL (acessório especial, veja tabela "Ferramentas para afiação") é uma ferramenta universal para controlar o ângulo de afiação e frontal, a altura do limitador de profundidade, o comprimento do dente de corte, a profundidade da ranhura e para limpar a ranhura e os furos da entrada de óleo.

27.6 Afiar corretamente

- ▶ Escolher a ferramenta de afiação, de acordo com o passo da corrente.
- ▶ Prender o sabre, se necessário.
- ▶ Bloquear a corrente, colocando a proteção da mão para frente.
- ▶ Para puxar a corrente adiante, puxar a proteção da mão em direção ao cabo dianteiro: o reio da corrente está desbloqueado. No sistema de freio da corrente Quickstop Super pressionar também a trava do acelerador.
- ▶ Afilar com frequência, desgastando pouco. Para a reafiação simples, geralmente são necessárias de duas a três limadas.



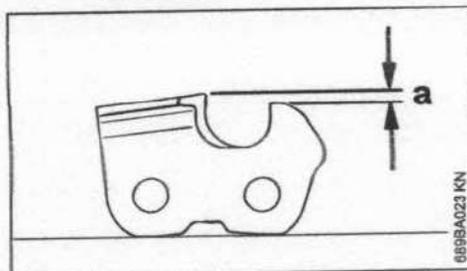
- ▶ Conduzir a lima: **na horizontal** (em ângulo reto em relação à superfície lateral do sabre), de acordo com os ângulos mencionados, conforme as marcações no suporte para lima. Colocar o suporte para lima sobre a aba superior do dente e sobre o limitador de profundidade.
- ▶ Limar somente de dentro para fora.
- ▶ A lima somente pega no traço para frente. Ao voltar, levantar a lima.
- ▶ Não limar elos de ligação e de tração.
- ▶ Girar a lima em distâncias regulares, para evitar um desgaste unilateral.
- ▶ Retirar a rebarba com um pedaço de madeira dura.
- ▶ Verificar o ângulo com o calibrador de correntes.

Todos os dentes de corte devem ter o mesmo comprimento.

Com comprimentos diferentes nos dentes, as alturas dos dentes também são diferentes e causam um deslize áspero e possível ruptura da corrente.

- ▶ Limar todos os dentes de corte de acordo com o comprimento do dente mais curto. De preferência, mandar fazer isto em uma assistência técnica, com um afiador elétrico.

27.7 Distância do limitador de profundidade



O limitador de profundidade determina a profundidade de penetração na madeira e, por consequência, a espessura das aparas.

a **Distância entre o limitador de profundidade e o gume.**

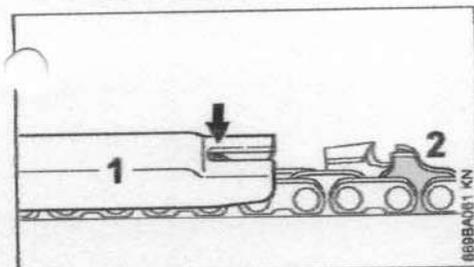
Ao cortar madeira macia fora do período de geada, a distância pode ser aumentada em até 0,2 mm (0.008").

Passo da corrente		Limitador de profundidade distância (a)	
pol.	(mm)	mm	(pol.)
1/4 P	(6,35)	0,45	(0.018)
1/4	(6,35)	0,65	(0.026)
3/8 P	(9,32)	0,65	(0.026)
0.325	(8,25)	0,65	(0.026)
3/8	(9,32)	0,65	(0.026)
0.404	(10,26)	0,80	(0.031)

27.8 Reafiar o limitador de profundidade

A distância do limitador de profundidade reduz-se durante a afiação dos dentes de corte.

► Verificar a distância do limitador de profundidade após cada afiação.

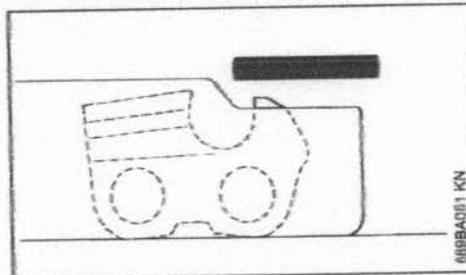


► Colocar o calibrador de correntes (1) adequado para o passo da corrente sobre a corrente e pressionar sobre o dente de corte a ser verificado. Se o limitador de profundidade apontar para fora do calibrador, retrabalhá-lo.

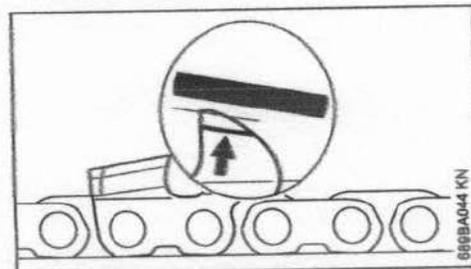
A parte superior da saliência do elo de tração (2) (com a marca auxiliar) é retrabalhada simultaneamente com o limitador de profundidade do dente de corte.

ATENÇÃO

A região restante da saliência do elo de tração não deve ser limada, pois a tendência de rebote da motosserra pode aumentar.



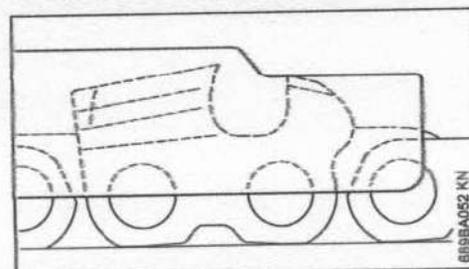
► Retrabalhar o limitador de profundidade nivelado pelo calibrador.



► Em seguida, limar na diagonal, paralelo à marca auxiliar (veja seta) a aba superior do limitador de profundidade, diminuindo o local mais alto do limitador de profundidade.

ATENÇÃO

Limitadores de profundidade muito baixos aumentam a tendência ao rebote da motosserra.



► Colocar o calibrador sobre a corrente. O local mais alto do limitador de profundidade deve estar nivelado com o calibrador.

- Depois da afiação, limpar bem a corrente, retirando as rebarbas e limalhas e lubrificá-la bem.
- Se houver uma longa interrupção de trabalho, limpar a corrente e guardá-la lubrificada com óleo.

Ferramentas para afiação (acesório especial)							
Passo da corrente	Ø da lima redonda		Lima redonda	Suporte para lima	Calibrador	Lima chata	Kit de afiação ¹⁾
Pol. (mm)	mm (Pol.)	mm (Pol.)	Código	Código	Código	Código	Código
1/4P	(6,35)	3,2 (1/8)	5605 771 3206	5605 750 4300	0000 893 4005	0814 252 3356	5605 007 1000
1/4	(6,35)	4,0 (5/32)	5605 772	40065605 750 4327	1110 893	40000814 252 3356	5605 007 1027
3/8 P	(9,32)	4,0 (5/32)	5605 772 4006	5605 750 4327	1110 893 4000	0814 252 3356	5605 007 1027
0.325	(8,25)	4,8 (3/16)	5605 772 4806	5605 750 4328	1110 893 4000	0814 252 3356	5605 007 1028
3/8	(9,32)	5,2 (13/64)	5605 772 5206	5605 750 4329	1110 893 4000	0814 252 3356	5605 007 1029
0.404	(10,26)	5,5 (7/32)	5605 772 5506	5605 750 4330	1106 893 4000	0814 252 3356	5605 007 1030

¹⁾ Composto pelo suporte para lima com lima redonda, lima chata e calibrador de correntes.

28 Indicações de manutenção e conservação

Os dados a seguir se referem às condições normais de trabalho. Em condições mais difíceis (pó em maior quantidade, madeiras muito resinosas, madeiras tropicais, etc.) e mais horas de trabalho diário, os intervalos indicados devem ser duvidados de acordo. Em caso de uso eventual, os intervalos podem ser aumentados respectivamente.

		antes de iniciar o trabalho						
		antes de iniciar o trabalho						
Máquina completa	Teste visual (estado, vedação)	X		X				
	limpar		X					
Alavanca do acelerador, trava do acelerador, alavanca do afogador, alavanca de arranque, interruptor stop, interruptor combinado (conforme o equipamento)	Teste de funcionamento	X		X				
Freio da corrente	Teste de funcionamento	X		X				

¹⁾ A STIHL recomenda a assistência técnica da STIHL.

²⁾ Na primeira colocação em funcionamento de motosserras profissionais (a partir de 3,4 kW de potência), reapertar os parafusos da base do cilindro após um tempo de execução de 10 a 20 horas de funcionamento.

Os dados a seguir se referem às condições normais de trabalho. Em condições mais difíceis (pó em maior quantidade, madeiras muito resinosas, madeiras tropicais, etc.) e mais horas de trabalho diário, os intervalos indicados devem ser reduzidos de acordo. Em caso de uso eventual, os intervalos podem ser aumentados respectivamente.

		antes de iniciar o trabalho	após terminar o trabalho ou diariamente	após cada abastecimento do tanque	semanalmente	mensalmente	anualmente	em caso de avaria	em caso de danos	em caso de necessidade
	verificar em um Ponto de Vendas ¹⁾									X
Bomba manual de combustível (se existente)	verificar	X								
	fazer manutenção em um Ponto de Vendas STIHL ¹⁾								X	
Cabeçote de aspiração/filtro do tanque de combustível	verificar					X				
	limpar, substituir o elemento do filtro					X	X			
	substituir						X	X	X	X
Tanque de combustível	limpar					X				
Tanque do óleo lubrificante	limpar					X				
Lubrificação da corrente	verificar	X								
Corrente da serra	verificar, observando também a afiação	X	X							
	verificar o tensionamento da corrente	X	X							
	afiar									X
Sabres	verificar (desgaste, danos)	X								
	limpar e virar									X
	rebarbar				X					
	substituir							X	X	
Pinhão da corrente	verificar			X						
Filtro de ar	limpar						X		X	
	substituir							X		
Elementos antivibratórios	verificar	X					X			
	substituir em um Ponto de Vendas STIHL ¹⁾							X		
Alimentação de ar na carcaça do ventilador	limpar		X	X						X

¹⁾ A STIHL recomenda a assistência técnica da STIHL.

²⁾ Na primeira colocação em funcionamento de motosserras profissionais (a partir de 3,4 kW de potência), reapertar os parafusos da base do cilindro após um tempo de execução de 10 a 20 horas de funcionamento.



Os dados a seguir se referem às condições normais de trabalho. Em condições mais difíceis (pó em maior quantidade, madeiras muito resinosas, madeiras tropicais, etc.) e mais horas de trabalho diário, os intervalos indicados devem ser reduzidos de acordo. Em caso de uso eventual, os intervalos podem ser aumentados respectivamente.		antes de iniciar o trabalho	após terminar o trabalho ou diariamente	após cada abastecimento do tanque	semanalmente	mensalmente	anualmente	em caso de avaria	em caso de danos	em caso de necessidade
Aletas do cilindro	limpar	X				X				X
Carburador	verificar a marcha lenta; a corrente não deve se movimentar junto	X		X						
	Regular a marcha lenta ou levar a motosserra para revisão em uma assistência técnica ¹⁾									X
Vela de ignição	Ajustar a distância dos eletrodos							X		
	substituir após 100 horas de uso									
Parafusos e porcas acessíveis (exceto parafusos de regulação)	reapertar ²⁾									X
Segurança da corrente	verificar	X								
	substituir								X	
Etiqueta com indicações de segurança	substituir								X	

29 Minimizar desgaste e evitar danos

Seguir as determinações deste manual de instruções de serviços evita o desgaste excessivo e danos na máquina.

Uso, manutenção e armazenamento da máquina devem ser seguidos com todo cuidado, conforme descrito neste manual de instruções.

Todos os danos causados pela não observância de indicações de segurança, manuseio e manutenção, são de responsabilidade do usuário. Isto vale principalmente para:

- modificações no produto não liberadas pela STIHL;
- utilização de ferramentas ou acessórios liberados para esta máquina que não sejam adequados ou de baixa qualidade;
- utilização indevida da máquina;
- utilização da máquina em eventos esportivos ou competições;
- danos em consequência do uso contínuo da máquina com peças defeituosas.

29.1 Trabalhos de manutenção

Todos os trabalhos relacionados no capítulo "Indicações de manutenção e conservação"

¹⁾ A STIHL recomenda a assistência técnica da STIHL.

²⁾ Na primeira colocação em funcionamento de motosserras profissionais (a partir de 3,4 kW de potência), reapertar os parafusos da base do cilindro após um tempo de execução de 10 a 20 horas de funcionamento.

devem ser efetuados regularmente. Os trabalhos de manutenção que não podem ser executados pelo próprio usuário devem ser encaminhados para uma Assistência Técnica.

A STIHL recomenda que os serviços de manutenção e consertos sejam realizados somente em uma Assistência Técnica Autorizada STIHL, pois seus funcionários recebem treinamentos periódicos e todas as informações técnicas das máquinas.

Se estes trabalhos não forem executados ou feitos de maneira indevida, podem surgir danos, cuja responsabilidade é do usuário. Podemos citar:

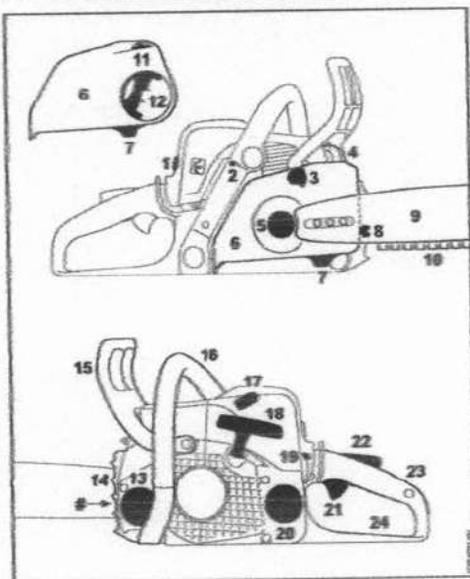
- danos no motor em consequência da manutenção não executada em tempo hábil ou de maneira indevida (por ex. do filtro de ar e combustível), regulagem errada do carburador ou limpeza insuficiente dos condutos de ar (arestas de sucção, aletas do cilindro);
- corrosão e outros danos decorrentes de armazenagem imprópria;
- danos na máquina decorrentes da utilização de peças de reposição de baixa qualidade.

29.2 Peças de desgaste

Algumas peças da máquina estão sujeitas a um desgaste natural após determinado tempo de uso e devem ser substituídas conforme o tipo e tempo de uso. Podemos citar, entre outras:

- corrente, sabre;
- peças de acionamento (embreagem, tambor da embreagem, pinhão da corrente);
- filtro (de ar, óleo, combustível);
- sistema de arranque;
- vela de ignição;
- elementos de amortização do sistema anti-vibratório.

30 Peças importantes



- 1 Botão do fecho da cobertura
- 2 Parafuso regulagem carburador
- 3 Freno da corrente
- 4 Silenciador
- 5 Pinhão da corrente
- 6 Tampa do pinhão da corrente
- 7 Segurança da corrente
- 8 Dispositivo de tensionar corrente (frontal)
- 9 Sabre
- 10 Corrente Oilomatic
- 11 Roda tensora (tensor rápido da corrente)
- 12 Punho
- 13 Tampa do tanque de óleo
- 14 Batente de garras
- 15 Proteção da mão dianteira
- 16 Cabo da mão dianteiro (cabo do punho)
- 17 Terminal da vela de ignição
- 18 Manípulo de arranque
- 19 Interruptor combinado
- 20 Tampa do tanque de combustível
- 21 Acelerador
- 22 Trava do acelerador
- 23 Cabo da mão traseiro

SAAE DE ITAPAJÉ
FLN 0397
Comissão de Licitação

24 Proteção da mão traseira

Número da máquina

31 Dados técnicos**31.1 Motor**

Motor dois tempos STIHL, monocilíndrico.

31.1.1 MS 170, MS 170 C

Cilindrada:	30,1 cm ³
Diâmetro do cilindro:	37 mm
Curso do pistão:	28 mm
Potência conforme ISO 7293:	1,3 kW (1,8 PS) a
8500 1/min	
Rotação na marcha lenta:	2800 1/min
1)	

31.1.2 MS 180, MS 180 C

Cilindrada:	31,8 cm ³
Diâmetro do cilindro:	38 mm
Curso do pistão:	28 mm
Potência conforme ISO 7293:	1,5 kW (2,0 PS) a
9000 1/min	
Rotação da marcha lenta:	2800 1/min
1)	

31.2 Sistema de ignição

Ignição magnética, com comando eletrônico.

Bobina de ignição (resistiva): Bosch WSR 6 F,
NGK BPMR 7 A,
STIHL ZK C 14

Distância dos eletrodos: 0,5 mm

31.3 Sistema de combustível

Carburador de membrana insensível à posição de trabalho, com bomba de combustível integrada.

Capacidade do tanque de combustível: 250 cm³ (0,25 l)**31.4 Lubrificação da corrente**

Bomba de óleo com pistão giratório, dependente da rotação, totalmente automática.

Capacidade do tanque de óleo: 145 cm³ (0,145 l)**31.5 Peso**

Sem combustível, sem conjunto de corte.

MS 170:	3,9 k
	g
MS 170 C com ErgoStart:	4,2 k
	g
MS 180:	3,9 k
	g

Sem combustível, sem conjunto de corte.
MS 180 C com tensor rápido da corrente e ErgoStart: 4,2 kg

31.6 Conjunto de corte MS 170, MS 170 C

O comprimento de corte real pode ser menor do que o comprimento de corte indicado.

31.6.1 Sabres Rollomatic

Comprimentos de corte (passo 3/8" P):	30, 35, 40 cm
Largura da ranhura:	1,1 mm

31.6.2 Correntes 3/8" Picco

Picco Micro Mini 3 (61 PMM3) tipo 3610
Passo: 3/8" P (9,32 mm)
Espessura do elo de tração: 1,1 mm

31.6.3 Pinhão da corrente

6 dentes para 3/8" P
Velocidade máxima da corrente 21,1 m/s conforme ISO 11681:
Velocidade da corrente na potência máxima: 18,6 m/s

31.7 Conjunto de corte MS 180, MS 180 C

O comprimento de corte real pode ser menor do que o comprimento de corte indicado.

31.7.1 Sabres Rollomatic

Comprimentos de corte (passo 3/8" P):	30, 35, 40 cm
Largura da ranhura:	1,1 mm
Largura da ranhura:	1,3 mm

31.7.2 Correntes 3/8" Picco

Picco Micro Mini 3 (61 PMM3) tipo 3610
Passo: 3/8" P (9,32 mm)
Espessura do elo de tração: 1,1 mm

Picco Micro 3 (63 PM3) tipo 3636
Picco Duro (63 PD3) tipo 3612
Passo: 3/8" P (9,32 mm)
Espessura do elo de tração: 1,3 mm

31.7.3 Pinhão da corrente

6 dentes para 3/8" P
Velocidade máxima da corrente 22,3 m/s conforme ISO 11681:
Velocidade da corrente na potência máxima: 21,7 m/s



1) Conforme ISO 11681 +/- 50 1/min

31.8 Valores de ruído e vibração

Maiores informações sobre atendimento da Instrução Normativa sobre Vibrações 2002/44/EG veja

www.stihl.com/vib

31.8.1 Nível de pressão sonora L_{peq} conforme ISO 22868

MS 170:	98 dB(A)
MS 170 C:	98 dB(A)
MS 180:	98 dB(A)
MS 180 C:	98 dB(A)

31.8.2 Nível de potência sonora L_{w} conforme ISO 22868

MS 170:	109 dB(A)
MS 170 C:	109 dB(A)
MS 180:	110 dB(A)
MS 180 C:	110 dB(A)

31.8.3 Vibração $a_{hv,eq}$ conforme ISO 22667

	cabo da mão esquerdo	cabo da mão direito
MS 170:	4,2 m/s ²	5,9 m/s ²
MS 170 C:	4,2 m/s ²	5,9 m/s ²
MS 180:	6,6 m/s ²	7,8 m/s ²
MS 180 C:	7,6 m/s ²	7,4 m/s ²

Para o nível de pressão sonora e nível de potência sonora, o fator K é 2,0 dB(A), conforme RL 2006/42/EG; para a vibração, o fator K é 2,0 m/s², conforme RL 2006/42/EG.

32 Indicações de conserto

Usuários desta máquina podem efetuar somente os trabalhos de manutenção e de conservação descritos neste manual. Demais consertos devem ser realizados somente por uma Assistência Técnica Autorizada STIHL.

A STIHL recomenda que os serviços de manutenção e consertos sejam efetuados somente em Assistência Técnica Autorizada STIHL, pois seus funcionários recebem treinamentos periódicos e todas as informações técnicas das máquinas.

Em consertos, utilizar somente peças de reposição liberadas pela STIHL para essa máquina. Utilizar somente peças de alta qualidade, do contrário pode haver risco de acidentes ou danos na máquina.

STIHL recomenda o uso de peças de reposição originais STIHL.

As peças de reposição originais STIHL podem ser reconhecidas pelo código da peça de reposição STIHL, pela gravação **STIHL** e dependendo o caso, pelo sinal **SL** (em peças pequenas este sinal também pode estar sozinho).

33 Descarte

Informações sobre o descarte estão disponíveis na administração local ou nos Pontos de Vendas STIHL.

O descarte inadequado pode ser prejudicial à saúde e poluir o meio ambiente.



- Encaminhar os produtos STIHL, incluindo a embalagem, para um ponto de coleta adequado para reciclagem, de acordo com os regulamentos locais.
- As baterias podem ser descartadas em um Ponto de Vendas STIHL.
- Não descartar junto com o lixo doméstico.

34 Declaração de conformidade da UE

ANDREAS STIHL AG & Co. KG
Badstr. 115
D-71336 Waiblingen

Alemanha

declara, sob sua inteira responsabilidade, que a máquina

Tipo:	Motosserra
Marca de fabricação:	STIHL
Modelo:	MS 170 MS 180 MS 180 C
Identificação de série:	1130

Todas as MS 170:	30,1 cm ³
Todas as MS 180:	31,8 cm ³

está em conformidade com as disposições relevantes das Diretivas 2011/65/UE, 2006/42/CE, 2014/30/UE e 2000/14/CE e que o produto foi desenvolvido e produzido em conformidade com



as versões das seguintes normas aplicáveis na data de produção:

EN ISO 11681-1, EN 55012, EN 61000-6-1

Para a obtenção do nível de potência sonora medido e garantido, procedeu-se de acordo com a Norma 2000/14/CE, Anexo V e aplicação da Norma ISO 9207.

Nível de potência sonora medido

Todas as MS 170: 109 dB(A)
Todas as MS 180: 110 dB(A)

Nível de potência sonora garantido

Todas as MS 170: 111 dB(A)
Todas as MS 180: 112 dB(A)

A verificação do modelo EG, foi realizada por

DPLF

Deutsche Prüf- und Zertifizierungsstelle für Land- und Forsttechnik GbR (NIB 0363)

Spremlberger Straße 1

D-64823 Groß-Urnstadt

Nº de certificação

Todas as MS 170: K-EG-2009/3408

Todas as MS 180: K-EG-2009/3409

Arquivo da documentação técnica:

ANDREAS STIHL AG & Co. KG
Produktzulassung

O ano de fabricação e o número da máquina estão indicados no equipamento.

Waiblingen, 01.08.2022

ANDREAS STIHL AG & Co. KG

p.p.

Robert Olma, Vice President, Regulatory Affairs & Global Governmental Relations

CE







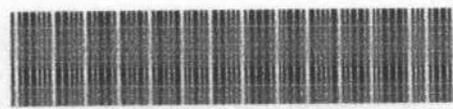
0458-207-1521-C

SAAE DE ITAPAJÉ
FLN 403
Comissão de Licitação



0458-207-1521-C

www.stihl.com



0458-207-1521-C